

Queda do IPCA-15 em Brasília e no país em agosto traz alívio imediato, mas acende alerta

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Centrão e Faria Lima querem novo ciclo com aliança Tarula

Aliados de Tarcísio de Freitas e Lula defendem que a campanha eleitoral já deu o que tinha que dar e é hora de um novo entendimento no país envolvendo o centrão

TALES FARIA - PÁGINA 4

Lindbergh pede ao STF investigação contra Flávio

O deputado federal Lindbergh Farias (PT) pediu ao STF que investigue o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suspeitas envolvendo o controle político de hospitais federais do Rio.

CAPPELLI - PÁGINA 2

PSD avalia que Caiado deu seu recado no JN

Para o partido, seu candidato mostrou ao eleitor que pretende tirar Flávio Bolsonaro da disputa ao segundo turno.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

GOLPISTAS
ATACARAM A PAZ
DOS BRASILEIROS

PÁGINA 4

EDITORIAL

O PERIGO SILENCIOSO
DO TABAGISMO ENTRE
JOVENS NO BRASIL

PÁGINA 4

Acordo entre Planalto e Congresso destrava pautas

Reunião Lula, Alcolumbre e Hugo Motta libera cinco projetos para apreciação

PÁGINA 6

ANDRÉ MENDONÇA SUGERE REGRAS PARA REGULARIZAR DEEPFAKE

Vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ministro André Mendonça, propôs novas regras para regular e classificar o uso de deepfakes e a proibição da IA nas eleições. Para ele, “conteúdo sintético e deepfake não constituem categorias equivalentes”. A proposta de Mendonça ocorre duas semanas após o plenário do TSE adiar a discussão sobre o uso da imagem em inteligência artificial do ex-presidente Jair Bolsonaro na convenção Nacional do PL.

PÁGINA 7



LUIZ ROBERTO/TSE

André Mendonça durante sessão plenária no TSE nesta quarta-feira (26)



ARQUIVO PESSOAL

Turiba foi um dos mais importantes poetas de Brasília

O adeus a Luís Turiba, poeta de Brasília

Poeta, jornalista, agitador cultural, Turiba foi responsável por unir os artistas de Brasília a outros grupos artísticos do país. Ele deixa cinco filhos e seis netos.

PÁGINA 13

Eletronuclear entra em greve e atrapalha Lula no meio da campanha

O governo Lula vai ter que encarar nesta reta final de campanha uma greve, por tempo indeterminado, na Eletronuclear, gestora das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Monopólio da INB trava 1,1 mil processos de mineração

Dez grandes áreas ficam reservadas à estatal, impedindo o avanço de processos para terras raras, níquel, ouro, ferro, cobre, manganês e bauxita que se sobrepõem às jazidas de urânio.

PÁGINA 24

Defesa de Bolsonaro pede prazo sobre armas

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) solicitou ao STF o prazo de 90 dias para transferir a titularidade das armas apreendidas pela Polícia Federal.

PÁGINA 5



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lindbergh pede a Dino investigação contra Flávio Bolsonaro sobre hospitais federais

■ O deputado federal Lindbergh Farias (PT) pediu ao STF que investigue o senador Flávio Bolsonaro (PL) por suspeitas envolvendo o controle político de hospitais federais do Rio de Janeiro e irregularidades em contratações públicas. O petista cita auditorias segundo as quais possíveis sobrepreços em pregões do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) ultrapassam R\$ 93 milhões.

■ A notícia de fato foi encaminhada ao ministro Flávio Dino e pede que uma investigação já em andamento no STF seja ampliada. O objetivo é apurar se Flávio Bolsonaro exerceu influência sobre a nomeação de gestores de seis hospitais e três institutos federais do Rio entre 2019 e 2022 e se essas indicações tiveram relação com problemas posteriormente identificadas em contratos.

■ Lindbergh ressalta no documento que não imputa diretamente a prática de crimes ao senador. Segundo o deputado, o objetivo é investigar uma possível ligação entre o controle político das nomeações e irregularidades encontradas

em contratações analisadas pela CPI da Pandemia, pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

■ Entre os elementos apresentados estão auditorias da CGU no Hospital dos Servidores. Em um pregão de 2021 para medicamentos oncológicos, estimado em R\$ 31,38 milhões, o órgão apontou possível sobrepreço de R\$ 18,1 milhões em apenas 11 itens analisados. Outro pregão do mesmo ano apresentou possível sobrepreço de R\$ 6,2 milhões.

■ Em uma contratação de 2022, estimada em R\$ 120,9 milhões, a CGU identificou preços de referência superdimensionados em aproximadamente R\$ 69 milhões. Após a intervenção, a estimativa do pregão caiu para R\$ 53,3 milhões.

■ O documento também recuperou uma declaração do deputado federal Otoni de Paula (MDB), feita em março deste ano. Na ocasião, o parlamentar afirmou que a estrutura de poder e de indicação política nos hospitais federais fluminenses, assim como

a definição das empresas que participariam das licitações, estaria concentrada em um grupo “cujo cabeça é o senador Flávio Bolsonaro”.

■ A representação menciona ainda o depoimento do ex-governador Wilson Witzel à CPI da Pandemia, em 2021. Witzel afirmou que os hospitais federais do Rio eram “intocáveis” e “tinham dono”. Flávio Bolsonaro negou ter indicado pessoas para cargos nos hospitais federais e afirmou desconhecer os nomes dos diretores das unidades.

CPI DA PANDEMIA

■ A CPI da Pandemia chegou a investigar a hipótese de controle político sobre a nomeação de dirigentes dos hospitais. Ao analisar contratos de 37 empresas, a comissão registrou indícios de conluio entre concorrentes, dispensas de licitação e sucessivos aditivos contratuais.

■ A CPI, no entanto, afirmou não ter tido tempo de concluir essa frente de investigação e não indiciou Flávio pe-



Lindbergh pediu investigação contra Flávio por suspeitas de irregularidades em contratações no RJ

los fatos. Uma apuração do Ministério Público Federal no Rio sobre contratos chegou a ser aberta e posteriormente arquivada, em agosto de 2024.

■ Segundo a representação de Lindbergh, porém, o procedimento não apurou se Flávio Bolsonaro exercia controle político sobre as nomeações. O deputado também sustenta que novos documentos de órgãos de controle foram produzidos após o arquivamento.

■ Lindbergh pede que Dino determine a ampliação do inquérito instaurado em 2025 para incluir as suspeitas relacionadas aos hospitais. Caso o ministro entenda que os fatos não cabem na investigação atual, o deputado solicita a abertura de um novo inquérito.

Lula tem 39% e Flávio Bolsonaro, 34%, aponta pesquisa Indexa

■ O presidente Lula (PT) tem 39% das intenções de voto na disputa pela Presidência, contra 34% de Flávio Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Indexa/Broadcast. A diferença entre os dois caiu pela metade desde julho, de dez para cinco pontos percentuais.

■ No levantamento anterior, Lula aparecia com 41%, enquanto Flávio tinha 31%. Em junho, o petista registrava 43%, contra 32% do senador.

■ Ronaldo Caiado (PSD) aparece agora com 5%, Renan Santos (Missão), com 4%, e Romeu Zema (Novo), com 1%. Outros candidatos somam 1%. Indecisos são 6%, brancos e nulos, 6%, e 4% afirmam que não votariam.

■ Em um segundo cenário, com Pablo Marçal (PRTB), Lula mantém 39%, enquanto Flávio registra 32%. Caiado tem 5%, Renan Santos, 4%, Marçal, 2%, e Zema, 1%. Marçal está com os direitos políticos cassados por oito anos.

■ Os recortes mostram diferenças nas bases eleitorais dos dois principais candidatos. Lula tem sua maior vantagem no Nordeste, onde registra 54%, contra 26% de Flávio. O presidente também lidera no Norte, por 42% a 36%.

■ Flávio, por outro lado, aparece à frente no Sul, com 42%, contra 29% de Lula. O senador também lidera numericamente no Sudeste, por 36% a 33%, e no Centro-Oeste, por 37% a 31%.

■ Entre as mulheres, Lula registra 44%, contra 28% de Flávio. Entre os homens, o cenário se inverte: o senador tem 39%, ante 34% do presidente.

■ A pesquisa ouviu 2 mil eleitores entre 20 e 23 de agosto, por meio de entrevistas por telefone. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Moraes autoriza Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins na prisão

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou Flávio e Carlos Bolsonaro a visitarem Filipe Martins, ex-assessor especial de Jair Bolsonaro, na Cadeia Pública de Ponta Grossa, no Paraná. Carlos poderá encontrar Martins no próximo domingo (30), das 13h às 14h30. Já a visita de Flávio está marcada

para 5 de setembro, um sábado, no mesmo horário.

■ A decisão foi assinada por Moraes nesta terça-feira (25), após pedidos apresentados pela defesa de Filipe Martins. O ministro determinou que uma nova autorização seja solicitada ao STF a cada ingresso dos visitantes na unidade prisional.

■ Martins cumpre pena após ter sido condenado a 21 anos de prisão na ação penal que apurou a trama golpista. Segundo a decisão, ele havia cumprido 426 dias de pena até segunda-feira (25).

■ Moraes determinou o início do cumprimento da pena em regime fechado em 23 de abril

deste ano. Filipe Martins está atualmente recolhido na Cadeia Pública de Ponta Grossa.

■ Além dos filhos de Jair Bolsonaro, Moraes autorizou visitas de Barbara Destefani, em 29 de agosto, e Ricardo Arruda, em 6 de setembro. Todos os encontros terão duração prevista de uma hora e meia.

Talíria Petrone propõe CPI do ‘Agronejo’ para investigar cachês milionários de sertanejos

■ A deputada federal Talíria Petrone (PSOL) anunciou nesta quarta-feira (26) que vai propor a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o pagamento de cachês milionários a artistas sertanejos com recursos públicos de municípios. Batizada pela parlamentar de “CPI do Agronejo”, a iniciativa mira principalmente contratos

firmados por cidades de pequeno porte.

■ Segundo Talíria, a CPI deverá investigar a origem dos recursos usados para bancar grandes apresentações e apurar se houve irregularidades na destinação de verbas públicas. A deputada também quer verificar a transparência das contratações e a eventual participação do setor do agronegócio no

financiamento de shows.

■ “Estou propondo, hoje, a CPI do Agronejo, para investigarmos a fundo esses esquemas de cachês milionários oriundos de cidades pequenas a artistas do sertanejo. Em alguns casos, os cachês são maiores do que o orçamento destinado à saúde e à educação dessas cidades”, afirmou.

■ A parlamentar não detalhou, no anúncio, quais contratos ou municípios estariam entre os casos que pretende investigar.

■ Talíria sustenta ainda que a comissão deverá apurar se recursos públicos ligados ao agronegócio foram utilizados para impulsionar artistas sertanejos.

PINGA-FOGO

■ **FLÁVIO ABRE VANTAGEM SOBRE LULA NO RIO** - Primeira pesquisa do Instituto Prefab Future após o início da campanha, encomendada pelo jornal Diário do Rio e registrada no Tribunal Superior Eleitoral sob o nº RJ-04605/2026, mostra Flávio Bolsonaro (PL) abrindo vantagem sobre Lula (PT) no Rio, berço político do bolsonarismo. O senador aparece com 35,1%, contra 32,3% do presidente. Em julho, estavam praticamente empatados: 31,4% a 31%.

■ O movimento chama atenção também pela rejeição. Enquanto 44,4% dizem que jamais votariam em Lula, a resistência a Flávio caiu de 34,8% para 31,9%. A avaliação do governo federal também pesa: 57,2% dos fluminenses reprovam a gestão Lula, ante 32,3% que aprovam. Mas há um enorme contingente ainda em disputa: os indecisos saltaram de 14,1% para 21%.

■ **GOVERNO DO RIO - A Prefab mostra Eduardo Paes (PSD) ainda estagnado na comparação com os 3 levantamentos anteriores.** No final de julho, Paes tinha 34,5% e agora tem 34,9%. Douglas Ruas (PL) tinha 10,9% e subiu para 14,7%, e Garotinho (Republicanos) caiu de 10,8% para 9,5%. A nova pesquisa mostra ainda que subiu de novo a rejeição ao ex-governador Anthony Garotinho, na comparação com as pesquisas anteriores. Foi a 30,3%, contra 26,8%, no final de julho e 20,9%, no início do mês passado. O ex-governador é seguido pelo ex-prefeito Eduardo Paes, com 17,3%, de rejeição contra 16,8% na pesquisa anterior e 15,6% na amostragem do início de julho.

■ **SENADO** - Na disputa ao Senado, o Instituto Prefab Future apontou, agora em agosto, que Benedita da Silva (PT) continua liderando a disputa (15,2%), mas registra pequeno descenso, na comparação com a pesquisa de julho (16,1%). O segundo colocado, Marcelo Crivella também recuou de 10,6% para 10,1%. O número de indecisos sobe e vai a 48,6%, diante de um cardápio de candidatos que já soma 16 nomes. O eleitor responde à pesquisa marcando dois votos para o Senado.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@columamagnavita

Presidente do STM debate os 20 anos da Lei Maria da Penha na OAB-RJ

Ministra defendeu que casos de violência doméstica envolvendo militares devem ser tratados pela justiça comum

FOTOS FLÁVIA FREITAS/OAB-RJ



Debate aconteceu durante evento realizado pela Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB-RJ



Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ, com a presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, e o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, da OAB-RJ, Sidney Guerra

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, afirmou nesta segunda-feira (24/8) que os crimes de violência doméstica envolvendo militares em nível federal devem ser tratados pela justiça comum, e não pela especializada, como é o caso do STM. A fala aconteceu durante um evento realizado pela Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária da OAB-RJ, que debateu os 20 anos de Lei Maria da Penha, na Escola Superior da Advocacia.

“O fato de as mulheres integrarem as Forças Armadas não impede que elas sejam vítimas de agressão cometidas por companheiros no recinto do lar. Consciente dessa realidade, tenho defendido que o foro adequado para este tipo de crime seja a vara de violência doméstica, que dá à mulher uma série de garantias que nós, na Justiça Militar, não podemos dar, exatamente por sermos um foro eminentemente crimi-

nal. Nós não podemos, por exemplo, aplicar medidas protetivas porque são medidas de natureza cível”, explicou a magistrada. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressaltou a participação da ministra no evento realizado pela entidade: “É uma honra enorme receber a ministra Maria Elizabeth na OAB-RJ, uma grande liderança feminina, defensora dos Direitos Humanos, e que nos orgulha muito, especialmente para tratar de um tema tão importante para a nossa sociedade, como é a violência doméstica”.

Também participaram do evento o presidente da Comissão de Direitos Humanos e Assistência Judiciária, da OAB-RJ, Sidney Guerra, e o tesoureiro Fábio Nogueira. Na ocasião, foram lançados dois livros, ‘20 anos da Lei Maria da Penha: da Conquista Normativa aos Desafios da Efetividade’, uma obra coletiva escrita por mulheres; e ‘Curso de Direitos Humanos’, que tem Guerra como autor.

Autoridades prestigiam posse de Benedito Gonçalves no CNJ - Parte II

FOTOS RÔMULO SERPA/CNJ



O novo corregedor nacional de justiça, Benedito Gonçalves, com a esposa Santina, e o casal Cesar Netto e Angela Costa, ex-presidente da ACRJ



O reitor do Santuário Cristo Redentor, padre Omar, junto ao diretor do Instituto Inovare, Antonio Claudio Ferreira Netto, prestigiaram a solenidade



O diretor da Med-Rio Check-up, Gilberto Ururahy; o advogado Luiz Felipe Conde; e a desembargadora do TJRJ Maria Regina Nova, com o ministro Benedito Gonçalves e Santina

■ **CAIADO NA ACRJ** - Ronaldo Caiado, candidato do PSD à Presidência da República, participa nesta sexta-feira (28) do encontro “Rio pelo Brasil – Encontro com Presidenciais 2026”, promovido pela Fecomércio RJ, Firjan e Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). A agenda será em formato de entrevista individual com os candidatos ao Palácio do Planalto.

■ O encontro com Caiado está marcado para as 9h30, no Au-

ditório da ACRJ, na Rua Candelária, 9, 14º andar, no Centro do Rio. A iniciativa é apresentada pelas entidades como um espaço de diálogo sobre o país e de encontro com os presidenciais.

■ **OFERTA DE VOOS NO RIO** - Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR) sobre o planejamento operacional das companhias aéreas para 2026 indica que o Estado do Rio de

Janeiro terá crescimento de 6,3% na oferta de voos em relação a 2025, percentual superior à média nacional, projetada em 4,2%.

■ De acordo com a ABEAR, a expectativa é de aproximadamente 250 voos diários no Estado do Rio de Janeiro, sendo 202 operações domésticas e 49 internacionais. A malha internacional deve apresentar maior ritmo de expansão, com crescimento de 13,2% na oferta de voos em relação a 2025, patamar superior

ao observado para o mercado doméstico nacional. Com isso, o Rio de Janeiro deve concentrar cerca de 22% de toda a oferta internacional planejada para o país em 2026.

■ **INTERNACIONAIS** - Os voos internacionais também devem ganhar peso proporcional na malha aérea fluminense: a participação chega a 19,5% do total de operações no Estado, mais que o dobro da média nacional, de 9,2%.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Centrão e Faria Lima torcem por novo ciclo e aliança Tarula

Akira Auriani (PSB), prefeito da cidade de Rio Grande da Serra, que fica no ABC paulista a 55 quilômetros da capital, tem dito a correli-gionários que se entende melhor com o go-vernador Tarcísio de Freitas (Republicanos) do que com o candidato do PT ao Palácio dos Bandeirantes, Fernando Haddad. Seu partido, o PSB, não só deu o vice de Haddad – o ex-governador Márcio França – como até o vi-ce-presidente da República, Geraldo Alckmin. O prefeito de São Bernardo do Campo, Marcelo Lima (Podemos), tem se colocado como aliado de Lula e de Tarcísio ao mesmo tempo, num movimento que cresceu em São Paulo entre aliados do PT e do governador, especialmente aqueles mais ligados aos par-tidos do centrão. Esse grupo já se autointitula “Tarula”. De-fende que a eleição em São Paulo e no país mal começou, mas já está na hora de acabar. A avaliação dos Tarulas é que Haddad já não tem mais chances de vencer Tarcísio, e que, no plano nacional, Flávio Bolsonaro bateu no teto nas pesquisas de intenção de voto. Quanto mais cedo, melhor seria para dimi-nuir gastos de campanha e para começar a reorganizar o país. Tarcísio voltaria a cuidar do estado e Haddad voltaria ao comando do Ministério da Fazenda. Em Brasília, ele inicia-ria o ajuste fiscal que a chamada Faria Lima tanto espera do próximo governo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Golpistas atacaram a paz

Candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado inverte valores ao dizer que a anistia aos condenados por tentativa de golpe de Esta-do e de abolição do Estado Democrático de Di-reito representaria a “pacificação” do país: eles, os golpistas, é que atentaram contra a paz, pro-curaram fazer com que brasileiros declarassem guerra contra brasileiros. Líder da articulação, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tentou sublevar as Forças Ar-madas, contou com a cumplicidade de alguns importantes subordinados, militares e civis. To-dos promoveram e estimularam conflitos que poderiam levar a uma guerra civil e a um der-ramamento de sangue. Não há ditadura pacífica. Caso vitorioso, o golpe implantaria um regime de exceção que incluiria perseguições, prisões ilegais, assas-sinatos e tortura. Os homicídios começariam antes da vitória golpista, teriam como vítimas autoridades da República como o presidente e o vice-presidente. Para justificar a libertação dos que tenta-ram provocar a guerra civil, Caiado diz que o presidente Lula (PT) foi “anistiado” pelo STF. Ele sabe que não foi isso: a corte, de maneira tardia, reconheceu a ilegalidade dos processos conduzidos na Justiça Federal de Curitiba, mais focados no processo eleitoral do que no comba-te à corrupção. Anistias são geralmente concedidas após di-

Foi decepcionante para a chamada Faria Lima o desempenho de Daniela Marques, assessora econômica de Flávio Bolsonaro no programa “C-Level Entrevista”, da Folha de São Paulo, que foi ao ar nesta quarta-feira, 26. Chamada a apresentar o plano econômi-co do seu candidato, ela insistiu que caberia ao Congresso definir seus termos e, quando insistiram em pedir detalhes, chegou a dizer: “não tenho bola de cristal.” A Faria Lima não morre de amores pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas tem um entendimento razoável com Haddad. E, nesta quarta-feira, para azar dos bolsonaristas, Lula ainda promoveu uma reunião com os presidentes do Sena-do, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câma-ra, Hugo Motta (Republicanos-Paraíba), em que anunciaram acordo para a pauta de vo-tações do esforço concentrado do Congresso antes das eleições. A demonstração de harmonia e entendi-mento entre Lula e os comandantes do Con-gresso serviu como uma espécie de calmante na veia do mercado, que tanto clama por pre-visibilidade e entendimento entre os poderes. Não que o governo do PT, na visão dos em-presários, seja um primor de entendimento com o Congresso. Mas os bolsonaristas, du-rante a campanha eleitoral, deram seguidas demonstrações de falta de tato político, tanto em relação ao Congresso, como em relação ao Judiciário e até entre eles mesmos. A torcida do centrão é que Alcolumbre e Hugo Motta votem tudo o que se propuseram para o recesso e comandem um novo pacto entre o Congresso, o governo e o Judiciário para colocar um ponto final nas eleições. E o país possa começar uma nova fase. taduras, servem — aí sim — para pacificar paí-ses feridos pelo arbítrio de regimes de exceção. Foi o que ocorreu no Brasil em 1979, uma anistia necessária, ainda que desfigurada pela concessão de impunidade a torturadores, algo que incentivou futuras pregações golpistas. Não pode haver anistia para os que se aprobei-tam da democracia para derrubá-la. Caiado costuma citar a anistia concedida pelo presidente Juscelino Kubitschek aos mili-tares que, em 1956, atentaram contra sua posse na rebelião de Jacareacanga (PA). Chega a iro-nizar os jornalistas que lembram da atuação de alguns desses anistiados no Golpe de 1964. Ontem, em entrevista à rádio CBN, disse que uma simples consulta ao Chat GPT bastaria para não houve tais conexões. Fiz isso, e a res-posta, óbvia e chancelada por diversas fontes, contraria o ex-governador de Goiás. Mais: militares anistiados, como o major-a-viador Haroldo Coimbra Veloso, participaram de outra revolta, a de Aragarças, em 1959. Ele voltaria a ser beneficiado em 1961, quando outra anistia foi aprovada pelo Congresso. Em 1964, Veloso atuou ao lado dos golpistas. Um de seus cúmplices em 1959 e 1964 foi o brigadeiro João Paulo Moreira Burnier, o mesmo que, em 1968, tentou executar um plano terroris-ta que incluía atentados e assassinatos em massa. Foi na Base Aérea do Galeão, ligada ao co-mando de Burnier, que, em 1971, o ex-deputa-do Rubens Paiva sofreria a primeira sessão de torturas. Lá também seria supliciado e morto Stuart Angel Jones: o estudante teve a boca amarrada no cano de descarga de um jipe e foi arrastado pelo pátio da base.

EDITORIAL

O perigo silencioso do tabagismo entre jovens

Há um alerta que não pode ser ignorado quando uma pesquisa, recente, revela que o tabagismo encontrou terreno fértil entre os mais jovens. O dado de que 19% dos brasileiros de 16 a 24 anos entrevistados se declaram fumantes, acima da média nacional de 17%, deveria pro-vo-car mais do que preocupação. Deveria provocar uma reação. O cigarro, durante décadas, foi associado a doenças gra-ves, dependência e morte. Campanhas públicas reduziram o consumo, mas o problema está longe de ser resolvido. O que preocupa agora é perceber que a iniciação continua acontecendo justamente em uma fase marcada pela for-mação de escolhas. Segundo o levantamento, o primeiro contato com o cigarro ocorre, em média, aos 16 anos. É cedo demais para que uma dependência seja tratada como uma simples escolha individual. O alerta ganha dimensão ainda maior diante dos ci-garros eletrônicos. A aparência moderna, os sabores e a facilidade de circulação podem criar a falsa sensação de que se trata de algo menos perigoso. A nicotina, porém, continua capaz de provocar dependência. Seja no cigar-ro convencional ou no eletrônico, o risco é transformar a juventude em porta de entrada para um hábito que pode acompanhar o indivíduo por muitos anos. Também merece atenção o impacto sobre quem não fuma. Um terço da população brasileira compartilha fre-quentemente ambientes domésticos ou de trabalho com fumantes. A exposição passiva à fumaça pode elevar o risco de câncer de pulmão, inclusive entre pessoas que nunca fumaram. O cigarro, portanto, não é apenas uma questão individual. Seus efeitos alcançam famílias, cole-gas e toda a sociedade. O dado mais preocupante talvez seja a normalização do problema. Parte dos fumantes considera sua própria saúde boa ou ótima, percepção que pode dificultar o re-conhecimento dos riscos e adiar a decisão de abandonar o cigarro. A ausência de sintomas imediatos não significa ausência de danos. Muitas consequências do tabagismo se acumulam silenciosamente durante anos. É preciso fortalecer a prevenção entre adolescentes, ampliar a informação sobre os riscos dos cigarros ele-trônicos, combater a banalização do consumo e oferecer apoio a quem deseja parar. Famílias, escolas, autoridades e profissionais de saúde têm responsabilidades diferentes, mas complementares. Prevenção deve começar muito an-tes da primeira tragada, e não depois do dano. Quando um jovem começa a fumar, não estamos diante apenas de um hábito. Estamos diante da possibilidade de uma dependência que poderá acompanhá-lo por décadas. O avanço do tabagismo entre os mais novos deve servir como sinal de alerta. Ignorá-lo hoje significa correr o risco de pagar, amanhã, uma conta muito maior em doenças, sofrimento e vidas perdidas.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Presidente do sindicato comunicou o moviumento grevista

Governo Lula enfrenta greve na Eletronuclear

O governo Lula vai ter que encarar nesta reta final de campanha uma greve, por tempo indeterminado, na Eletronuclear, gestora das usinas Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - está última com as obras paradas. O comunicado sobre o movimento grevista foi feito à estatal federal pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica dos Municípios de Angra dos Reis e Paraty (Stiepar), Cássio Lúcio Luiz Martins. Os empregados resolveram cruzar os braços, a partir das 0h do dia 1º de setembro, por conta do andamento das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os serviços essenciais das usinas nucleares serão mantidos. O presidente do sindicato alega ainda que a paralisação é necessária para preservar a segurança nuclear e a integridade dos trabalhadores e da população.

Damare cobra governo sobre suspeita de fraude de R\$ 1,4 bi no Denocs

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) apresentou, nesta quarta-feira (26), um requerimento para que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) explique as falhas que permitiram desvios no Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). O alvo do é o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. A cobrança ocorre dias após a Polícia Federal indiciar 25 pessoas por fraude e lavagem de dinheiro na autarquia. As obras e contratos investigados somam R\$ 1,4 bilhão e envolvem o uso de emendas parlamentares. Entre os indicados estão ex-diretores do órgão na Bahia.



Senadora quer saber se empresas continuaram recebendo pagamentos

Esclarecimentos

O objetivo de Damare é descobrir o que o governo fez desde o início da operação policial, no fim de 2024. O requerimento cobra que o ministério esclareça se os cofres públicos continuaram pagando normalmente as empresas e pessoas que já estavam sob investigação. “Esse novo estágio da apuração torna oportuno examinar não apenas as condutas individuais, mas também a resposta institucional da administração pública: quais mecanismos de controle falharam, quais alertas foram produzidos e quais providências foram adotadas pelo Dnocs”, questiona a senadora no documento.

Quer a conta do prejuízo

A parlamentar exige ainda que o governo apresente a conta do prejuízo. O ministério terá que detalhar os valores bloqueados, os pagamentos que foram suspensos e a quantia que a União efetivamente conseguiu recuperar. O pedido da senadora é baseado em documentos elaborados pelos próprios fiscais do governo. Relatórios de auditoria interna do Dnocs de 2025 já apontavam que o controle sobre o dinheiro público era ineficaz.

Expectativa

É grande a expectativa para a segunda etapa da licitação do transporte municipal por ônibus do Rio, marcada para esta sexta-feira. Além das disputas judiciais, um esclarecimento formal feito ontem pela Secretaria de Transportes no Diário Oficial do Município colocou mais lenha na fogueira em um processo que já vem apresentando fragilidades e inconsistências relevantes.

Sem Fundo Garantidor

A Prefeitura do Rio confirmou que não irá criar Fundo Garantidor, vincular receitas ou adotar qualquer outro mecanismo para assegurar os pagamentos às empresas pela prestação do serviço e demais obrigações financeiras do Município. Na prática, os recursos dependerão das dotações previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA). O ponto de atenção é que previsão orçamentária não significa, necessariamente, garantia de disponibilidade financeira e repasse tempestivo.

Segurança

Para empresas que terão de assumir investimentos e custos por dez anos, essa incerteza afeta a atratividade e a competição do leilão. E a discussão não é apenas empresarial, pois uma concessão dessa dimensão precisa oferecer segurança para garantir a sustentabilidade do serviço. Sem previsibilidade financeira, o risco é que a insegurança da modelagem acabe chegando justamente a quem não pode escolher outro caminho: o usuário do transporte público.

Neutralidade política

O Governo do Rio publicou, nesta quarta-feira (26), um decreto que estabelece aos servidores estaduais a neutralidade política nas eleições deste ano. A determinação, assinada pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto de Castro, define regras claras para impedir a utilização direta ou indireta da estrutura administrativa para fins político-eleitorais.

Preservação do Estado

A medida reforça os mecanismos preventivos destinados a impedir que estruturas, recursos, informações, programas, eventos, servidores ou a própria autoridade institucional do Estado sejam utilizados, direta ou indiretamente, para favorecer ou prejudicar candidaturas, partidos políticos, federações ou quaisquer interesses eleitorais.

Punições disciplinares

O decreto ressalva, no entanto, o exercício individual dos direitos políticos, desde que em caráter estritamente pessoal, fora do horário de trabalho e sem uso de recursos públicos. A violação das regras poderá sujeitar os agentes a consequências administrativas e disciplinares.



Pistola de Bolsonaro foi apreendida em blitz

Defesa de Bolsonaro pede prazo sobre armas

Advogados pedem 90 dias para transferir titularidade

Por **Gabriela Gallo**

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) o prazo de 90 dias para transferir a titularidade das armas apreendidas pela Polícia Federal (PF) e, consequentemente, impedir que o armamento seja definitivamente incorporado, doado ou destruído.

O pedido foi entregue ao magistrado na noite desta terça-feira (25), um dia após a Procuradoria-Geral da República (PGR) determinar que as dez armas encontradas pela PF na casa de Jair Bolsonaro, em Brasília, sejam enviadas ao Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro.

As armas apreendidas estão sob a posse da PF, mas como a corporação alega que não cabe a ela definir a destinação do armamento do ex-presidente, a PGR determina que cabe ao Exército definir se as armas deveram ser destruídas ou doadas para órgãos de segurança pública ou às Forças Armadas. No pedido encaminhado ao Supremo, os advogados de Jair Bolsonaro reiteram que não são contrários da destinação das armas ao Exército, porém, reforçam que a destinação não deve ser definitiva.

“Mostra-se necessário que seja preservado o prazo regulamentar para a definição da destinação dos bens, sem que o mero encaminhamento físico das armas ao Comando do Exército seja compreendido como transferência definitiva de titularidade, destruição ou doação”, defenderam os advogados de Bolsonaro.

Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar após ser condenado pela Primeira Turma do STF a 37 anos e três meses de reclusão por tentativa de golpe de Estado. Antes ele cumpria pena na Papudinha, mas posteriormente foi transferido para prisão domiciliar em Brasília.

Em 15 de junho, um militar agente do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) foi parado em uma blitz no Distrito Federal com uma arma do ex-presidente Jair Bolsonaro. Questionado, o militar afirmou que levava a arma para reparo. Em depoimento para a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o ex-presidente declarou que possuía armamento em casa para a proteção de sua família. Na época, os advogados de defesa argumentaram que ele não estava proibido de ter armas em casa, já que não havia restrição na decisão acerca da prisão domiciliar.

Em tempo de eleições, acordo entre Planalto e Congresso destrava cinco pautas

Taxa das blusinhas terá votação no esforço concentrado; 6x1 e Segurança Pública no calendário

Por **Beatriz Matos**

Uma reunião no Palácio da Alvorada reorganizou parte da agenda do Congresso na reta final antes das eleições. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), fecharam acordo para avançar cinco temas: taxa das blusinhas, escala 6x1, PEC da Segurança Pública, minerais críticos e Redata.

“Estou muito feliz com o resultado. É disso que o Brasil precisa para tratarmos de pautas que interessam à população brasileira. Vamos votar na semana que vem.”, afirmou o presidente da Câmara.

A medida mais urgente é a MP da Taxa das Blusinhas, que suspendeu a cobrança de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50.

O texto perde validade em 8 de setembro e terá de passar por comissão mista, Câmara e Senado durante o esforço concentrado da próxima semana.

“Essa medida provisória não vai caducar”, afirmou Alcolumbre. Segundo ele, a comissão deverá ser instalada na terça-feira (1) e, depois da análise pelo colegiado, o tex-



Lula, Motta e Alcolumbre acertaram destravamento da pauta

to seguirá aos plenários das duas Casas. “Nós vamos deliberar”, reforçou.

6X1 E SEGURANÇA PÚBLICA

As duas propostas de emenda à Constituição também ganharam um cronograma. Omar Aziz (PSD-AM), relator da PEC do fim da escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), prepara o parecer para análise na próxima semana. Ao Correio da Manhã, ele já havia confirmado que manterá integralmente o texto apro-

vado pela Câmara.

Na PEC da Segurança Pública, Rogério Carvalho (PT-SE) seguirá a mesma estratégia e também apresentará seu relatório para análise da CCJ.

Alcolumbre afirmou que as duas propostas merecem “o debate, o diálogo, a discussão e a deliberação”.

O presidente do Senado ainda destacou a PEC da Segurança como passo necessário para definir atribuições da União, estados e municípios. “A iniciativa de propor

uma PEC da Segurança que possa definitivamente esclarecer as atribuições dos entes subnacionais [...] era necessária”, disse.

AGENDA ECONÔMICA

Redata e minerais críticos completam o pacote. O primeiro cria incentivos para investimentos em centros de processamento de dados no Brasil. Davi Alcolumbre explicou que a proposta não avançou anteriormente no Senado porque chegou à Casa no último dia de validade da

medida provisória, sem tempo para alterações.

“A partir do seu apelo [do presidente Lula], nós vamos colocar essa matéria na pauta para deliberação na semana do esforço concentrado”, afirmou ao presidente.

Em relação aos minerais críticos, Davi Alcolumbre defendeu que o Senado analise a proposta aprovada pela Câmara diante do interesse estrangeiro sobre reservas brasileiras. Para Lula, a regulamentação é uma questão estratégica.

“Se a gente não regular e definir que essa é uma riqueza mineral, não é minha, não é de outra pessoa, não é individualmente de ninguém e de nenhum empresário, e muito menos de outro país”, afirmou Lula. “A possibilidade que nós temos de garimpar, tratar e produzir coisas importantes nesse país é uma coisa sagrada. Sagrada para o futuro do nosso país.”

O acordo também expõe a retomada do diálogo entre Planalto e Senado depois de meses de tensão. Alcolumbre fez questão de destacar a relação entre os três presidentes e disse que Câmara e Senado buscarão manter uma agenda de “diálogo, entendimento e conciliação”.

Justiça mantém vídeo contra Lulinha; Lula aciona TSE

Por **Beatriz Matos**

A disputa eleitoral entre aliados e adversários do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avançou para duas frentes na Justiça. Em São Paulo, a Justiça negou, por enquanto, o pedido de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para retirar das redes sociais um vídeo publicado por Flávio Bolsonaro (PL) que o associa às fraudes no INSS. Paralelamente, a campanha de Lula acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra falas de Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão).

No caso de Lulinha, a juíza Alessandra Lopes Santana de Mello, da 41ª Vara Cível do Foro Central de São Paulo, entendeu que os documentos apresentados ainda não per-

mitem concluir pela falsidade do conteúdo divulgado por Flávio.

“A prova documental carreada à inicial não permite aferir, nesse momento, a inveracidade do conteúdo do vídeo”, afirmou. A magistrada também avaliou que faltam elementos suficientes sobre as investigações citadas para reconhecer, com segurança, a ilegalidade alegada.

O vídeo “Missão: Localizar Lulinha” foi produzido com inteligência artificial e apresenta o filho do presidente como “suspeito de ter roubado milhões de idosos no Brasil”. A defesa sustenta que, embora Lulinha tenha sido mencionado em investigação ligada à Operação Sem Desconto, não há imputação de participação direta dele

nas fraudes contra aposentados e pensionistas.

A Justiça também determinou que X e Facebook preservem dados de alcance, visualizações, compartilhamentos e eventual impulsionamento pago. O descumprimento pode gerar multa de R\$ 500 por dia, limitada a R\$ 20 mil.

Enquanto o filho tenta retirar conteúdo de Flávio na Justiça comum, a campanha de Lula apresentou duas representações ao TSE contra Caiado e Renan Santos por declarações feitas no debate presidencial da Band, do qual Lula não participou.

Contra Caiado, o PT contesta a acusação de que Lula estaria associado a um “Dark Lobby”. Na ação contra Renan, aponta seis falas consideradas ofensivas.



Justiça manteve o vídeo de Flávio Bolsonaro

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Caiado confrontou entrevistadores em vários momentos

PSD avalia que Caiado deu seu recado no Jornal Nacional

Leituras sobre desempenhos podem ser bem relativas. Se um determinado desempenho foi um completo desastre, não há o que se discutir. Quando não é, pode levar a conclusões diferentes. Para muitos analistas, o candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, não foi bem na sabatina de 40 minutos no Jornal Nacional. Foi evasivo, fugiu de perguntas e questionamentos feitos pelos jornalistas Cesar Tralli e Renata Vasconcelos, respondendo muitas vezes não exatamente ao que perguntavam, mas dizendo o que queria. Essa, porém, não foi a avaliação da cúpula do PSD. Para o partido de Caiado, ao contrário, a performance de Caiado na sabatina teria atingido o seu objetivo, falando principalmente para o eleitorado de direita que Caiado pretende tirar do candidato do PL, Flávio Bolsonaro. É Flávio o adversário de Caiado no primeiro turno.

Como Bolsonaro em 2018

Para um importante assessor de Comunicação do Palácio do Planalto em governos passados, hoje trabalhando com empresas, o desempenho de Caiado teria lembrado o de Jair Bolsonaro ali na mesma sabatina em 2018. Da mesma forma, Caiado teria confrontado a bancada do Jornal Nacional. Em 2018, Bolsonaro teve uma discussão com William Bonner ao tentar mostrar um livro que, segundo ele, faria parte do tal “kit gay” que se levava às escolas. Para o eleitorado de Bolsonaro à época, objetivo alcançado.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Em 2018, Bolsonaro teve confronto com William Bonner

Ataque a Lula, não a Flávio

Em 2018, a reprimenda de William Bonner teria tido o efeito oposto: o então candidato à Presidência lacrava contra a “emissora do sistema”. Agora, Caiado teria se valido de tática parecida. Jogou para a própria TV Globo a responsabilidade pela construção da imagem negativa que parte da população tem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição. Caiado valeu-se do próprio histórico do noticiário da Globo para atacar Lula, não Flávio, embora seja o eleitor de Flávio quem ele tenha tentado conquistar.

“Quatro anos de propinoduto”

“Eu assisti durante quatro anos aquele propinoduto no Jornal Nacional sobre o roubo do Lula”, disse Caiado para Renata Vasconcelos. Caiado, assim, teria deixado a Globo numa posição desconfortável, de protagonista dos ataques que acabaram levando Lula a ser condenado e preso. Na avaliação do comando do PSD, “os entrevistadores do Jornal Nacional acuaram o Zema, mas foram encurralados por Caiado”.

Esgoto

O tal “propinoduto” citado por Caiado era uma animação para explicar os desvios de recursos da Petrobras investigados na Lava Jato com canos de esgotos por onde escoava o dinheiro. As afirmações foram usadas para rebater questionamentos a respeito da anistia que Caiado pretende dar aos condenados no 8/01.

Relato

A jornalista do Jornal Nacional lembrou a Caiado que, segundo as investigações havia um plano de assassinato de Lula e de Geraldo Alckmin, o que embasou a condenação por tentativa de golpe. “Isso é um relato”, respondeu Caiado. “Não foi um relato”, interrompeu Renata Vasconcelos. Foi aí que Caiado voltou as baterias para o “propinoduto”.

Números e dados

Para o ex-assessor do Planalto, certamente teria sido mais enriquecedor se Caiado tivesse apresentado números e dados concretos a respeito do que ele pretende fazer caso conquiste o governo, em vez de falar de cortes de despesas sem apontar de que forma realmente faria sem gerar enorme impacto nas políticas públicas.

Zema

Erro igual ao de Romeu Zema, do Novo, na primeira sabatina. Mas Zema acabou confrontado nas suas respostas e essa confrontação acabou se tornando a impressão maior da sua participação. Para o PSD, isso não teria acontecido com Caiado. Mesmo deixando várias questões sem resposta, ele teria passado uma sensação de que foi para cima.

Impactos

A questão agora será medir os reais impactos das entrevistas no humor do eleitorado, diante dessa disputa polarizada entre Lula e Flávio, que parece não dar quase que nenhum espaço aos demais. Há, no caso do Jornal Nacional, um fator a mais: esse é o primeiro espaço não controlado no qual todos os principais adversários estarão.

Tropeços

Lula será o sabatinado desta quinta-feira (27). E Flávio Bolsonaro fechará o cliclo de entrevistas na sexta-feira (28). Eles faltaram ao debate da Band. Os adversários dos dois principais contendores nessa disputa eleitoral torcem ali por um tropeço. Flávio terá a sua primeira experiência. Lula já esteve nessa bancada várias vezes.

LUÍZ ROBERTO/TSE



Mendonça propõe uma classificação para deepfake

Mendonça sugere regras para regularizar deepfake

Ministro defende uso de IA quando não levar a percepção falsa

Por **Gabriela Gallo**

O vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro André Mendonça, propôs novas regras objetivas para regular e classificar o uso de deepfakes e a proibição da ferramenta de Inteligência Artificial (IA) nas eleições. O magistrado sugeriu que as deepfakes precisam ser diferenciadas de outros tipos de IA e, portanto, ele sugeriu que um conteúdo deve ser considerado deepfake apenas quando o uso sintético do áudio e vídeo apresente grau de realismo ou verossimilhança objetivamente para produzir falsa percepção de autenticidade.

O ministro sugeriu os novos critérios em decisão individual na terça-feira (25). O caso será analisado pelos ministros do TSE em votação no plenário da Corte eleitoral.

“Considera-se deepfake o conteúdo sintético de áudio, vídeo ou combinação de ambos que, mediante criação, substituição ou alteração digital de imagem ou voz, apresente grau de realismo ou verossimilhança objetivamente apto a produzir falsa percepção de autenticidade quanto a manifestação, comportamento, fato ou circunstância representados”, escreveu o ministro.

A tese de André Mendonça de que “conteúdo sintético e deepfake não constituem categorias equivalentes” trata de uma decisão na qual ele determinou a remoção de um vídeo feito com IA com imagens do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) associando-o ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

“Uma definição fundada exclusivamente na técnica empregada alcançaria conteúdos que não apresentam qualquer pretensão de autenticidade, como desenhos, caricaturas, animações, memes, representações fantasiosas ou outras criações cuja artificialidade ou irreabilidade seja imediatamente perceptível pelo destinatário. O problema interpretativo, portanto, não consiste em flexibilizar a opção normativa desta Corte por conferir tratamento rigoroso ao deepfake, mas em delimitar adequadamente o objeto da proibição estabelecida pelo art. 9º-C”, defendeu Mendonça.

A proposta de Mendonça ocorre duas semanas após o plenário do TSE adiar a discussão sobre o uso da imagem em inteligência artificial do ex-presidente Jair Bolsonaro na convenção Nacional do PL.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre e doutorando em Políticas Públicas pela FGV

Um psiquiatra para o Brasil

Em campanhas eleitorais costuma haver de tudo, inclusive surpresas. Para mim, a candidatura do psiquiatra e escritor de livros de autoajuda Augusto Cury foi uma das que mais me surpreenderam.

Ao longo de mais de três décadas, Cury vendeu mais de 40 milhões de livros em dezenas de países. Entre os títulos estão Nunca desista de seus sonhos, Seja líder de si mesmo, O vendedor de sonhos e O homem mais inteligente da história. Nomes que, vistos agora, parecem ter sido escolhidos para uma campanha presidencial.

A decisão chama ainda mais atenção quando se conhece o patrimônio declarado pelo candidato. Cury informou à Justiça Eleitoral possuir R\$ 242,3 milhões em bens, o maior valor entre os presidenciáveis. Aos 67 anos, conhecido por milhões de leitores e estreante na política, ele não precisava de uma candidatura para obter dinheiro ou projeção.

Ainda assim, escolheu disputar a Presidência pelo Avante, partido que tem apenas cinco deputados federais, e aparece com 2% das intenções de voto. Entrou numa eleição polarizada, dominada por dois candidatos que, juntos, concentram quase 70% da preferência do eleitorado.

“Eu nunca encontrei um ambiente tão tóxico como a política. Às vezes, eu sinto que Brasília se tornou como um manicômio e a polarização se tornou esquizofrênica”, disse o presidenciável.

Poucas coisas mexem tanto com as emoções humanas quanto uma eleição presidencial. Não por acaso, uma velha máxima diz que política, futebol e religião não se discutem. Mas política se discute, sim. Sobre tudo durante

uma eleição.

É problemático para a democracia quando os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas não comparecem a um debate para apresentar suas propostas. Foi o que aconteceu no primeiro debate presidencial de 2026, promovido pela Band.

Lula alegou que não havia condições equilibradas para sua participação. A campanha de Flávio Bolsonaro condicionou sua presença à participação de Lula. As justificativas são diferentes, mas o resultado foi o mesmo: os dois evitaram o contraditório.

O cálculo eleitoral é compreensível. Em uma disputa apertada e polarizada, um confronto ruidoso pode produzir erros e alterar os números das pesquisas. Quem está à frente tem mais a perder. Para as campanhas, faltar pode ser uma estratégia. Para o eleitor, é uma perda.

Um debate não serve apenas para assistir a candidatos trocando acusações. É uma das poucas ocasiões em que eles precisam responder a perguntas que não escolheram, ouvir críticas e explicar como pretendem governar. A Presidência impõe situações muito mais difíceis do que um confronto diante das câmeras.

As ausências também criaram uma situação curiosa. O candidato com 2% das intenções de voto teve espaço para falar sobre saúde mental, enquanto aqueles que concentram quase 70% não precisaram dizer o que pretendem fazer nessa área.

A presença de um psiquiatra na disputa abre uma oportunidade para discutir políticas públicas de saúde mental. Não basta, porém, associar a profissão do candidato ao tema. Formação profissional não é programa de governo.

Geraldo Alckmin também é médico e, como vice-presidente, comandou o Ministério do

Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, não o da Saúde. Ronaldo Caiado, que também disputa a Presidência e é médico, tampouco fez da saúde pública o centro de sua trajetória à frente do governo de Goiás. Políticas públicas não surgem milagrosamente da profissão de quem governa.

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, os transtornos de ansiedade atingem 9,3% da população brasileira, o maior percentual do mundo. A depressão alcança 5,8% dos brasileiros, o maior índice da América Latina e o segundo das Américas.

O problema também aparece em dados mais recentes. Em 2025, mais de 546 mil trabalhadores foram afastados por doenças mentais. Foi o maior número registrado em dez anos, com ansiedade e depressão entre as principais causas.

A resposta do Estado ainda está distante da dimensão do problema. A saúde mental recebe menos de 2% do orçamento do SUS. Especialistas defendem que o percentual deveria chegar a pelo menos 5%.

Quem procura ajuda não enxerga uma rede desenhada no papel. Quer saber onde será atendido, quanto tempo terá de esperar e se haverá profissionais para acompanhar o tratamento. O Brasil tem Caps e atendimento em saúde mental na Atenção Básica, mas o acesso varia muito de acordo com o município e o bairro onde a pessoa vive.

Os candidatos precisam explicar quanto pretendem investir, como ampliar o acesso e quais resultados esperam alcançar. Saúde mental não pode aparecer na campanha apenas quando um psiquiatra recebe a palavra.

Augusto Cury tem 2% das intenções de voto. Os transtornos de ansiedade atingem 9,3% dos brasileiros. A candidatura é nanica. O problema não.

ARNALDO NISKIER

Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

Escritores judeus

Numa reunião familiar, pensou-se num grupo de 10 escritores judeus, naturalmente incluindo o meu modesto nome. Vieram à tona especialistas como Clarice e Elisa Lispector, Pedro Bloch, ZeviGhivelder, Celso Lafer, José Mindlin, Moacir Scliar, Gilberto Schwartzman e o Rabino Nilton Bonder. É claro que existem muitos outros, mas a ideia é ficar no limite de dez.

Para pertencer à Academia Brasileira de Letras é indispensável ter nascido no Brasil, como rezam os seus Estatutos. Isso exclui nomes respeitáveis como Pedro Bloch e as irmãs Lispector, todos nascidos na Ucrânia, mais particularmente na cidade de Kiev.

As razões pelas quais esses profissionais vieram parar no Brasil são as mais variadas, em geral o antissemitismo praticado em seus países de origem, o que é de se lamentar.

No livro “Tópicos de Judaísmo”, por mim editado em 2023, analiso o olhar judaico em Machado de Assis: “Ele evoca a beleza bíblica, sem esquecer o drama profundo vivido pelos cristãos-novos”. E numa premonição genial: “Israel tem vertido um mar de sangue, embora à tona delle verdeja a nossa fé, a fé que anima o povo, flor suave e bella, que o medo não desfolha, nem já seca, ao vento mau da cólera dos homens.”

Em “A crista-nova”, há elementos de primeira ordem para recordar as sequelas de um período de intolerância quase inacreditável. Macha-

do valoriza esse pensamento, num comprometimento com as preocupações permanentes com o povo judeu, nas suas ideias de Direito, Justiça e Liberdade. A fidelidade ao povo de Israel transparece no poema quando o pai aconselha: “Ama a lei da natureza eterna, ama um homem que será da nossa raça.”

No poema de Machado, Nuno está impotente diante do Santo Ofício. No final, invertendo as posições, Angela (a filha) evoca o povo judeu e a sua imperecibilidade: “Verdeja a nossa fé, a fé que anima o eleito povo. A jovem crista-nova retorna ao seio do seu povo, o que se dá através do sacrifício.” Como se vê, Machado de Assis tinha bem presente a existência do povo de Israel, e assinalada isso em sua obra.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Um projeto comum para o Rio

A situação do Rio de Janeiro chegou a tal ponto que um acordo político de alto nível precisa estar preparado para o dia seguinte da eleição. A responsabilidade deve ser compartilhada pelas forças políticas mais responsáveis e em combinação com o Judiciário. E incluir entidades de classe patronais e operárias, formadores de opinião e a mídia em geral. Este Correio da Manhã já tem dado sua contribui-

ção ao dar espaço editorial aos poderes municipais e estadual, conscientizando a população para o que vem sendo feito e o que precisa ser feito.

A dívida estadual, apesar de avanços positivos, ainda é impagável. Urge negociar e gerar programa de contenção de despesas e controles. Projetos abandonados, como a privatização da Cedae, devem ser retomados. A segurança nos trens é essencial para que se dobre o uso em curto prazo e com pouco investimento. Hoje, a ferrovia transporta menos da metade do que há 20 anos.

A questão da segurança exige integração dos governos municipais, estaduais e federal. No Rio e em muitas regiões metropolitanas pelo país, assusta e intranquiliza a população e afeta a economia.

O momento é de sacrifícios e não de distribuição de benesses. Sem entendimento amplo, a situação só tende a se agravar.

O desafio envolve toda a sociedade e a oportunidade de corrigir rumos com grandeza é essa, às portas da eleição que renova Executivos e Legislativos.

Naufregar é um risco de todos os envolvidos.

CORREIO
ECONÔMICO

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Ganhos foram resultado de otimização, segundo a empresa

Campo de Búzios, da Petrobras, bate recorde de exportação de gás

O campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, bateu recordes de exportação de gás natural em agosto, segundo informações divulgadas pela Petrobras nesta quarta-feira (26). A exportação média de gás natural em um mês superou a marca de 10 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). O recorde mensal anterior era de março de 2026, com 9,1 milhões de m³/d. Localizado no litoral do estado do Rio de Janeiro, a 180 km da costa, o campo está em águas ultraprofundas, a 2,1 mil metros de profundidade. Segundo a companhia, a marca mensal veio acompanhada também de um novo recorde de exportação diária. Em 6 de agosto, Búzios atingiu 14,1 milhões de m³/d, superando o pico anterior, de 13,9 milhões de m³/d, registrado em julho.

RF arrecada R\$ 3,1 bi com IR sobre dividendos

Principal alternativa do governo para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, a tributação sobre lucros e dividendos continua a arrecadar menos que o previsto. De janeiro a julho, a Receita Federal recebeu R\$ 3,145 bilhões com a medida, o equivalente a apenas 18,3% da previsão revisada de R\$ 17,2 bilhões para todo o ano. A estimativa inicial do governo era arrecadar cerca de R\$ 28 bilhões com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre dividendos acima de R\$ 50 mil por mês.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Valor equivale a 18,3% da previsão revisada para 2026

Startups testam soluções para a educação

O futuro da educação estará em teste no SESI Lab neste fim de semana. O museu realiza, nos dias 29 e 30 de agosto, o Conexão All Aboard, evento que marca o lançamento do programa EdTech All Aboard. A iniciativa do SESI Lab e do SENAI reúne 16 startups selecionadas para desenvolver e experimentar soluções para a educação ao longo de uma residência de 12 meses. Com feira de tecnologias, oficinas e palestras, a programação é gratuita e aberta ao público.

Evento promove conexões entre setores

O evento ocupa diferentes espaços do museu com demonstrações, protótipos e experiências interativas, promovendo conexões entre startups, educadores, gestores, investidores e visitantes, além de atividades de prototipagem e testes com usuários. Dessa forma, público e participantes se aproximam da cultura maker, um dos pilares de atuação do SESI Lab.

Dívida Pública Federal I

O interesse dos investidores pelos títulos públicos vinculados aos juros fez o Tesouro Nacional elevar a proporção da Taxa Selic (juros básicos da economia) no endividamento do governo brasileiro. A Dívida Pública Federal (DPF) poderá chegar a 2026 com 49% a 53% do valor corrigido pela Selic, que está em 14% ao ano.

Dívida Pública Federal II

A nova meta consta da revisão do Plano Anual de Financiamento (PAF), divulgada nesta quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional. O documento traz metas e parâmetros para a administração da dívida pública do governo. Tradicionalmente, o PAF é divulgado em janeiro, mas passa por revisões no segundo semestre de cada ano.

Dívida Pública I

A incidência dos juros da dívida pública impediu a Dívida Pública Federal de cair em julho. Segundo números divulgados na quarta (26) pelo Tesouro Nacional, a DPF passou de R\$ 9,268 trilhões em junho para R\$ 9,288 trilhões no mês passado, alta de 0,22%. Em junho deste ano, o indicador havia superado a barreira de R\$ 9 trilhões.

Dívida Pública II

Apesar da alta, a dívida pública está abaixo do previsto. Segundo o Plano Anual de Financiamento, apresentado em janeiro e revisado na quarta-feira, o estoque da DPF deve encerrar 2026 entre R\$ 9,7 tri e R\$ 10,3 tri. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna avançou 0,31%, passando de R\$ 8,921 tri em junho para R\$ 8,948 tri em julho.

Pescado nacional I

Os produtores rurais dedicados à criação de pescados têm encontro marcado em Foz do Iguaçu (PR) entre os dias 02 e 04 de setembro. O Sebrae marca presença na 8ª edição do International Fish Congress & Fish Expo Brasil (IFC Brasil 2026). Piscicultores e aquicultores com Cadastro de Produtor Rural (CAD/PRO) têm direito à inscrição gratuita.

Pescado nacional II

Considerado o maior evento do setor aquícola no país, o IFC Brasil 2026 reúne mais de 40 conferencistas de 18 países, feira de negócios e rodadas internacionais de comercialização. O estande de 100 m² previsto para o evento foi planejado para transformar a experiência de marca em oportunidades reais de mercado.



Os dados fazem parte do IPCA-15, divulgado nesta quarta-feira

Prévia da inflação fica em -0,40%, a menor desde 2022

Bônus de Itaipu e alimentos ajudaram a derrubar o IPCA-15

Da Redação

O desconto do Bônus de Itaipu na conta de luz e os preços dos alimentos ajudaram a jogar a prévia da inflação de agosto para baixo e fazer o índice fechar o mês em -0,40%, a menor desde agosto de 2022, quando marcou -0,73%.

Os dados fazem parte do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgado nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em julho o indicador tinha marcado 0,06%. Com o resultado de agosto, o IPCA-15 acumula 4,24% em 12 meses.

BÔNUS NA CONTA DE LUZ

Dos nove grupos de produtos e serviços apurados pelo IBGE, cinco apresentaram deflação no mês:

- Alimentação e bebidas: -0,57% (impacto de -0,12 ponto percentual)
- Habitação: -1,41% (-0,22 p.p.)
- Artigos de residência: 0,04% (0 p.p.)
- Vestuário: -0,20% (-0,01 p.p.)
- Transportes: -1% (-0,20 p.p.)
- Saúde e cuidados pessoais: 0,40% (0,05 p.p.)
- Despesas pessoais: 0,66% (0,07 p.p.)

- Educação: 0,46% (0,03 p.p.)
- Comunicação: -0,02% (0 p.p.)

O preço da energia elétrica residencial foi o subitem que mais puxou a prévia da inflação para baixo, recuando 6,25% (-0,26 p.p.). A explicação está no Bônus de Itaipu, desconto que consumidores receberam na conta de luz.

O grupo alimentação e bebidas (-0,57%) foi influenciado pela alimentação no domicílio, que ficou 0,97% mais barata.

VEJA OS ALIMENTOS QUE MAIS CAÍRAM DE PREÇO:

- tomate: -27,38%
- batata-inglesa: -25,14%
- cenoura: -17,05%
- café moído: -2,31%

QUEDA NA GASOLINA

A deflação no grupo transportes foi puxada principalmente pelo preço da passagem aérea, que recuou 13,30% no mês. Os combustíveis também contribuíram (-1,43%). Foram registradas quedas no etanol (-3,63%), na gasolina (-1,23%) e no óleo diesel (-0,71%).

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo.

Medida amplia prazo do 'drawback' para empresas

Devido ao tarifaço, iniciativa prorroga, excepcionalmente, prazos de exportação

Da Redação

Empresas exportadoras brasileiras que tiveram seus compromissos de exportação afetados pelas tarifas adicionais aplicadas pelos Estados Unidos poderão ganhar mais tempo para cumprir as obrigações previstas no regime de drawback suspensão. A Medida Provisória nº 1.386 publicada nesta terça-feira (25) no Diário Oficial da União (DOU), permite a prorrogação, por até um ano, dos prazos de suspensão de tributos para esses casos.

A medida é mais uma iniciativa que busca oferecer às empresas maior capacidade de adaptação diante das mudanças nas condições de acesso ao mercado norte-americano. O objetivo é preservar a competitividade das empresas brasileiras e evitar que compromissos assumidos no âmbito do drawback sejam prejudicados por uma alteração superveniente nas

condições comerciais.

“Essa medida dá às empresas brasileiras mais tempo para se adaptar às novas condições de acesso ao mercado americano. Elas poderão continuar buscando oportunidades nos Estados Unidos ou redirecionar sua produção para outros mercados. É mais uma ação para preservar a capacidade exportadora brasileira”, afirma Márcio Elias Rosa, ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A medida tem alcance transversal e beneficia empresas de diferentes setores, desde segmentos tradicionais até cadeias de maior complexidade tecnológica. Entre os principais produtos exportados aos Estados Unidos com utilização do drawback estão produtos de madeira, pedras trabalhadas, produtos químicos, portas e outros produtos manufaturados, calçados, transformadores, carnes, móveis e máquinas e equipamentos.



Medida busca oferecer às empresas maior capacidade de adaptação diante das mudanças de acesso aos EUA

“A medida confere flexibilidade ao drawback e contribui para que o regime continue cumprindo seu papel de apoiar a competitividade das empresas brasileiras no comércio internacional”, afirma Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior.

A regra também contempla empresas fabricantes-intermediárias, que utilizam o drawback para adquirir insumos e produzir componentes ou outros produtos intermediários destinados a empresas que fabricarão o produto final para exportação. Por exemplo, uma empresa que produza uma peça com insumos adquiridos com drawback e a forneça a uma fabricante que exportará

o produto final para os Estados Unidos também poderá ser beneficiada pela prorrogação, desde que o compromisso de exportação do produto final tenha sido comprovadamente afetado pelas tarifas adicionais aplicadas pelos EUA.

A MP não implica impacto orçamentário ou financeiro nem representa nova renúncia de receita, uma vez que os atos concessórios abrangidos pela medida já haviam sido emitidos anteriormente — em 2024 ou, no caso de bens de capital de longo ciclo de fabricação, em 2021.

A possibilidade de extensão vale para empresas que, entre outras condições:

- possuem ato concessório

de drawback suspensão com prazo final entre 22 de julho e 31 de dezembro de 2026;

- tiveram o cumprimento do compromisso de exportação afetado pela aplicação de tarifas adicionais dos Estados Unidos.

A prorrogação poderá ser de até 12 meses, conforme as condições estabelecidas na Medida Provisória.

Para a efetiva aplicação da novidade, a Secretaria de Comércio Exterior do MDIC (Secex/MDIC) regulamentará nos próximos dias, por meio de portaria, a forma de envio dos pedidos de prorrogação de prazo, bem como os documentos necessários à análise de cada processo.

CNI: falta de confiança chega a 25 setores industriais

Da Redação

O número de setores industriais pessimistas caiu de 26 para 25 em agosto, revelam os Resultados Setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quarta-feira (26). Segundo a pesquisa, empresários de apenas quatro segmentos estão otimistas.

“A pesquisa reforça esse estado de falta de confiança para o recorte setorial, os portes e as regiões do país. O Índice de Confiança, como um todo, avançou na passagem de julho para agosto de 2026, mas segue mostrando um estado de pessimismo há 20 meses consecutivos”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Em relação a julho, o ICEI caiu em 16 dos 29 setores da indústria. Em um segmento — perfumaria, limpeza e higiene pessoal — a queda deixou o índice abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando falta de confiança dos empresários.

Por outro lado, o ICEI subiu em 13 segmentos. Em dois deles — impressão e reprodução e equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos — a alta fez com que o indicador ultrapassasse a linha divisória e passasse a refletir a confiança dos empresários.

O ICEI do Centro-Oeste recuou meio ponto e fechou o mês de agosto em 49,9 pontos. Com isso, os empresários da região se juntaram aos industriais o Sul, Sudeste e Norte, demonstrando pessimismo.



Levantamento aponta que apenas quatro segmentos mostram otimismo

No Sul, o indicador caiu 1,7 ponto, para 42,8 pontos, o que aprofundou a falta de confiança entre os empresários. No Sudeste, o índice até subiu — alta de 0,6 ponto, para 46,3 pontos —, mas não reverteu

o quadro de pessimismo. No Norte, por sua vez, a falta de confiança se aprofundou depois do recuo de 0,6 ponto, que levou o ICEI a 48 pontos.

A região Nordeste se isolou como a única a apresentar oti-

mo. O ICEI subiu 0,3 ponto, alcançando 51,1 pontos. O levantamento aponta que o pessimismo aumentou entre os empresários das médias e das grandes indústrias. O ICEI de ambos os portes caiu 0,3 e 0,4 ponto, para 46 e 47,6 pontos, respectivamente. “Isso pode estar relacionado à imposição das tarifas adicionais por parte dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros, impactando as empresas exportadoras”, afirma Nocko.

Já entre as pequenas, o índice aumentou 0,6 ponto, chegando a 46,8 pontos, mas ainda em patamar de falta de confiança.

Para esta edição da pesquisa, a CNI consultou 1.710 empresas, sendo 696 pequenas, 617 médias e 397 grandes, entre 3 e 12 de agosto de 2026.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

ILUSTRAÇÃO / IMAGEM GERADA POR IA



Deputado diz que há registros de ameaças e agressões contra servidores

Projeto na Câmara prevê porte de arma para fiscais agropecuários

O deputado federal Coronel Meira (PL-PE) apresentou projeto de lei que autoriza o porte de arma de fogo para Auditores Fiscais Federais Agropecuários. O PL 5150/2026, protocolado na Câmara dos Deputados em 24 de agosto, altera o Estatuto do Desarmamento para incluir a categoria entre as carreiras com direito ao porte. Na justificativa, Meira afirma que esses servidores do Ministério da Agricultura e Pecuária atuam em propriedades rurais, portos, aeroportos e regiões de fronteira, inclusive em operações com forças de segurança. O deputado cita fiscalizações relacionadas a contrabando e à circulação irregular de agrotóxicos, fertilizantes e medicamentos veterinários. O texto equipara os auditores agropecuários a categorias como auditores da Receita Federal e do Trabalho. A proposta ainda precisa ser analisada pela Câmara e pelo Senado.

CRECI-SP abre concurso público com 34 vagas

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (CRECI-SP) abriu concurso público para cargos de níveis médio, técnico e superior, com salários de R\$ 3.920 a R\$ 9.940 e jornada de 40 horas semanais. São 34 vagas imediatas, além de cadastro de reserva. As inscrições seguem até 21 de setembro, pelo site da Avança SP, com taxas entre R\$ 53,50 e R\$ 72,30. As provas objetivas estão previstas para 29 de novembro. Os aprovados serão contratados pelo regime CLT.

GOOGLE STREET VIEW



Salários variam de R\$ 3.920 a R\$ 9.940 em regime CLT

Inclusão de pessoas com Down no setor público

O deputado federal Cezinha de Madureira(PL-SP) apresentou o PL 5.170/2026, que prevê medidas para ampliar a contratação de pessoas com síndrome de Down em serviços ligados à administração pública. A proposta altera o Estatuto da Pessoa com Deficiência e estabelece regra para empresas prestadoras de serviços contratadas pelo poder público. O objetivo é ampliar a participação desse público no mercado de trabalho por meio de contratos administrativos. O projeto ainda será analisado pela Câmara dos Deputados.

Reunião para discutir Indenização de Fronteira

A Medida Provisória 1.375/2026 incluiu servidores da carreira de Analista Técnico do Poder Executivo Federal e da Abin entre os beneficiários da Indenização de Fronteira. A comissão mista do Congresso deve analisar a medida em 1º de setembro. Entidades sindicais como o Condsef/Fenadsef e Sindsep-DF defendem que o benefício também seja estendido a servidores da Funai que atuam em regiões de fronteira.

Escala Aprovada I

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Mato Grosso validou, por unanimidade, a Lei Municipal nº 7.017/2025, de Tangará da Serra, que permite a jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso aos servidores públicos e não aumentaria salários. A ação que questionava a norma foi considerada improcedente pelo colegiado.

Escala Aprovada II

A federação sindical alegava falta de estudo sobre impacto financeiro e violação de direitos dos servidores. O TJMT entendeu, porém, que a escala não cria cargos nem aumenta salários e integra o poder de gestão do Executivo. O relator também afirmou que servidores estatutários não têm direito a regime jurídico imutável.

Celulares proibidos I

Servidores e agentes públicos das unidades socioeducativas de Mato Grosso do Sul terão o uso de celulares e outros aparelhos pessoais restringido durante o expediente. A medida da Sejusp-MS, publicada no Diário Oficial do Estado, vale para unidades de internação provisória e semi-liberdade, independentemente do vínculo funcional.

Celulares proibidos II

A regra permite uso de aparelhos por até cinco minutos consecutivos, em locais e horários definidos pela direção, com exceções para emergências e atividades externas. São autorizados dispositivos institucionais. Gravações não autorizadas estão proibidas, e o descumprimento pode resultar em responsabilização administrativa, civil ou penal.

Gratificação Extendida I

O SINDJUS e a ASCONJ protocolaram, na última segunda (24), requerimento ao Conselho Nacional de Justiça para estender a GAECTA a todos os servidores do órgão. Criada pela Resolução CNJ nº 694/2026, a gratificação corresponde a 15% da remuneração e atualmente é destinada apenas a ocupantes de cargos comissionados.

Gratificação Extendida II

As entidades defendem tratamento isonômico e afirmam que a alta complexidade das atividades não é exclusiva dos servidores comissionados. O requerimento cita a Política Nacional de Gestão de Pessoas e benefícios semelhantes concedidos em outros órgãos do Judiciário. O SINDJUS e a ASCONJ pedem a ampliação da gratificação.



Defesa pediu que PAD envolvesse apenas o órgão e o servidor investigado

Vítima de assédio pode participar de PAD contra servidor público

STJ decidiu que denunciante pode atuar como terceira interessada no processo

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a pessoa que denuncia um servidor público por condutas de natureza sexual pode atuar como terceira interessada no processo administrativo disciplinar (PAD) aberto para apurar o caso. Segundo o colegiado, a participação da denunciante não viola o direito de defesa do servidor nem o sigilo do procedimento.

A decisão foi tomada em mandado de segurança apresentado pela defesa de um servidor investigado. Os advogados questionavam a presença das denunciante no PAD e sustentavam que elas estariam recebendo poderes semelhantes aos de uma parte do processo ou de um assistente de acusação, figura que não está prevista na legislação que disciplina o procedimento administrativo.

A defesa também alegou que a participação poderia afetar garantias constitucionais e processuais do servidor investigado. O pedido, porém, foi rejeitado pela Corte Especial, após manifestações da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério Público Federal (MPF) favoráveis à possibilidade de intervenção das denunciante.

Relator do processo, o ministro Antonio Carlos Ferreira afirmou que a presença das

supostas vítimas não reduz as garantias do servidor. Segundo ele, permanecem assegurados o contraditório, a ampla defesa, a defesa técnica, a autodefesa, a presunção de inocência e a possibilidade de contestar argumentos e provas apresentados durante o PAD.

O ministro também considerou aplicáveis a esses procedimentos o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, incorporada ao ordenamento brasileiro pelo Decreto 1.973/1996.

Com base nessas normas, o relator apontou que a administração pública pode permitir a participação das supostas vítimas como terceiras interessadas em processos destinados a investigar formas de violência de gênero, incluindo condutas de natureza sexual praticadas por servidores.

SIGILO

A decisão também tratou do sigilo do PAD. Para o STJ, a obrigação de preservar as informações do processo alcança todos os participantes que tenham acesso aos autos e afastou o argumento de que a inclusão das denunciante representaria risco de quebra de sigilo.



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Modelo seria uma adaptação do conceito chinês de cidade-esponja

Bacia-esponja pode ser uma alternativa contra inundações

Imagens impressionantes de uma enxurrada na região entre o Nepal e Tibet, na Ásia, atravessaram o mundo. E no Brasil, fizeram recordar as enchentes ocorridas nos últimos anos, em diferentes regiões. Com mais frequência e intensidade, os extremos climáticos têm a mesma origem, o aquecimento global. Segundo Cecília Herzog, paisagista urbana da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (Recn), as mudanças climáticas exigem adaptações que vão além das áreas urbanas. É preciso pensar o processo hidrológico como um todo e adaptar as bacias hídricas, avalia. “A água não respeita as nossas decisões políticas ou nossas convenções e fronteiras, o limite da natureza é outro, tem os seus processos e fluxos que correm na paisagem”, diz.

A partir dessa ideia, a especialista propõe a adoção de um modelo chamado bacia-espoja

Saúde estende atuação de 676 médicos

O Ministério da Saúde publicou nesta semana um extrato de adesão para que 676 médicos do Projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E) continuem a trabalhar nos municípios até fevereiro de 2027.

Está previsto para dezembro de 2026 um novo edital do programa, que contrata especialistas para atendimento à população e também inclui formação dos profissionais em instituições de ensino e saúde. O ministério ressalta que a prorrogação não é automática.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Programa deve ter novo edital em dezembro

Febre do Nilo Ocidental: sem razão para pânico

A febre do Nilo Ocidental não é uma doença comum no Brasil, mas é conhecida na África há pelo menos 90 anos. Segundo o médico infectologista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP Álvaro Furtado da Costa, apesar de casos confirmados e até uma morte causada pela doença, a maioria absoluta dos quadros é leve e menos de 1% evolui para a forma grave. “Não há motivo para preocupação, mas é preciso mapear os casos e manter vigilância às aves e locais com mortalidade de aves fora do normal.”

Maioria das maniestações clínicas é branda

A febre do Nilo Ocidental é uma infecção viral aguda causada por um arbovírus. A transmissão ocorre principalmente pela picada do mosquito do gênero Culex, como pernilongo ou muriçoca, que adquire o vírus ao se alimentar de aves infectadas. Estima-se que cerca de 20% das pessoas infectadas desenvolvem manifestações clínicas, que, na maioria, são brandas.

Halo solar I

Os mais românticos podem ter aproveitado a cena para dizer que o amor estava no ar. Mas, de verdade, o halo solar que apareceu nesta terça (25) para moradores de cidades principalmente do Centro-Oeste, incluindo Brasília (DF), é um fenômeno comum parecido com um arco-íris e não representa previsão chuva por aí.

Halo solar II

“É muito bonito de se visualizar. O halo solar é um fenômeno óptico, atmosférico, que forma um anel luminoso e colorido ao redor do Sol”, explica a meteorologista Andrea Ramos, que atua como consultora em Brasília. A especialista destaca que o halo não traz consigo um perigo porque se trata de um fenômeno físico comum e natural.

Inscrições para a Olitef I

As inscrições para participação na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) entram em sua última semana e estão abertas até o dia 1º de setembro. Dezesete mil escolas, entre públicas e particulares, participarão da edição 2026. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por estudantes do ensino fundamental e médio.

Inscrições para a Olitef II

Seu formato é semelhante ao de outras competições estudantis, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), com provas feitas pelos estudantes em suas instituições de ensino e conteúdo adaptado à etapa de ensino que estão cursando. No caso da Olitef, a participação pode ser feita com provas presenciais ou online.

Jornalismo e feminicídio

A Empresa Brasil de Comunicação promoveu, na segunda, a capacitação Comunicar para Proteger, que reuniu empregados para discutir a cobertura jornalística de casos de feminicídio e as melhores práticas para uma abordagem responsável. A atividade teve como foco a apresentação do Guia de Comunicação de Feminicídios no DF.

Prouni: lista de espera

Candidatos não selecionados nas duas chamadas regulares do Prouni já realizadas este ano têm até esta quinta para manifestar interesse em se inscrever na lista de espera e, assim, seguir participando do processo. Os requerentes devem registrar, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, o interesse em participar da lista de espera.



Moraes é relator de quatro ações que questionam a Lei Anti-Facção

STF discute medidas contra o crime organizado

Moraes usará pontos levantados em audiência para basear leis anti-facção

Por **Beatriz Cicci**

O Supremo Tribunal Federal (STF) discutiu, durante os últimos dois dias, pontos da chamada Lei Anti-Facção, que instituiu o Marco Legal do Combate ao Crime Organizado.

A norma foi tema de audiência pública que começou nesta segunda-feira (24) e se estendeu até a tarde de terça-feira (25), reunindo 48 autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para analisar a nova legislação. A abertura foi conduzida pelo ministro Alexandre de Moraes, relator das quatro ações que questionam a lei.

As autoridades apresentaram diferentes perspectivas sobre o marco e seus efeitos no enfrentamento ao crime organizado. Também foi avaliada a constitucionalidade da medida.

Os pontos levantados serão considerados no julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) 7952, 7956, 7957 e 7958, que criticam a Lei Anti Facção por possíveis violações de direitos fundamentais e falhas na técnica legislativa.

No âmbito da audiência, Moraes se reuniu, nesta quarta-feira (26), com o procurador-geral da República,

os procuradores-gerais de Justiça, a defensora pública-geral da União e os chefes das defensorias públicas estaduais, para colher informações que embasarão a análise do caso.

CONTESTAÇÕES

As principais contestações ao marco se referem à realização de audiências de custódia por videoconferência; à proibição do auxílio-reclusão, benefício destinado aos dependentes da pessoa encarcerada; à redução das garantias processuais; ao aumento do risco de violações à dignidade dos presos; às restrições à individualização dos processos; ao uso de critérios considerados genéricos para fundamentar prisões preventivas; e à ausência de recursos para fortalecer investigações.

Para o advogado criminalista, Antônio Gonçalves, a audiência reflete o entendimento de que “o endurecimento penal puro e simples nunca será a resposta para a redução da criminalidade e, tampouco, para o enfrentamento das organizações criminosas”.

Segundo o especialista, o debate possibilita a mudança na legislação vigente direcionada às facções e ao sistema prisional.

CORREIO
CENTRO-OESTE



TCDF/DIVULGAÇÃO

A decisão invalida um benefício para membros da Corte

STF declara como inconstitucional a gratificação retroativa do TCDF

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Resolução 375/2023 do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), que criou uma gratificação por acúmulo de acervo processual para conselheiros e procuradores do Ministério Público de Contas (MPCDF). A decisão acolheu um Recurso Extraordinário da Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF). Para a Corte, o ato criou uma vantagem sem previsão em lei. Em dezembro de 2024, o pagamento retroativo do benefício gerou um desembolso de R\$ 5,8 milhões. A OAB-DF pediu esclarecimentos e, após considerar os dados insuficientes, acionou o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) em março do ano passado. Sem uma análise do pedido, a entidade recorreu ao STF, que decidiu pelo provimento do recurso.

Jovens acolhidos tiveram colônia de férias no DF

A 1ª Colônia de Férias 2026 do Projeto Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) “Edificando com Amor” atendeu 298 crianças impactadas pelo encarceramento de familiares no último mês. A ação foi realizada pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal (VEP-DF) e pela Associação Edificar, com apoio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seape-DF). A programação incluiu convivência, recreação, acolhimento e aprendizagem, com 94 voluntários. A iniciativa integra o Programa Vínculos.



DIVULGAÇÃO/TJDFT

Judiciário e GDF atenderam 298 crianças pelo Projeto ECA

RenovaDF reserva cota de 10% para mães atípicas

O 3º Ciclo de 2026 do RenovaDF abriu 1,5 mil vagas para curso de qualificação para auxiliar de manutenção na construção civil, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do DF (Senai-DF). Pela primeira vez, até 10% das vagas serão destinadas a mães atípicas. Também há reserva para pessoas em situação de rua e mulheres vítimas de violência. As inscrições vão até 3 de setembro. Podem participar moradores do DF, maiores de 18 anos e desempregados. O curso terá 240 horas e bolsa mensal de um salário mínimo.

Homem é condenado a 84 anos de reclusão no DF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve a condenação de um homem a 84 anos de reclusão, além de oito anos, três meses e 15 dias de detenção e 61 dias-multa, por crimes contra uma mulher e duas crianças. Os abusos psicológicos, físicos e sexuais ocorreram durante seis anos, no Recanto das Emas. A decisão prevê indenização de R\$ 20 mil para cada vítima. O réu não poderá recorrer em liberdade.

Festival paralímpico

Estão abertas as inscrições para o Festival Paralímpico Loterias Caixa, que será realizado em 19 de setembro, no Sest Senat, em Goiânia (GO). Promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e pela prefeitura, o evento reunirá crianças e jovens de 7 a 23 anos com deficiência, além de pessoas com Transtorno do Espectro Autista e síndrome de Down.

Serviços sociais

Em Várzea Grande (MT), a comunidade Umuarama receberá, no sábado (29), uma ação com serviços gratuitos de saúde, assistência social, cidadania e cuidados pessoais. A atividade ocorre das 8h às 15h, na Casa de Rações, com apoio da Unidade de Saúde da Família Água Limpa. Haverá vacinação, orientação odontológica e ações do Cadastro Único.

Culinária colombiana

O Fundo de Apoio à Comunidade (FAC) oferece amanhã (28) a oficina “Mão na Massa” para 50 mulheres na Associação Solidária às Famílias do Vespasiano Martins, na região do Anhanduizinho, em Campo Grande (MS). A atividade começa às 14h e ensina brigadeiro de banana e saltenha, pratos típicos da culinária colombiana.

Mutirão da Prefeitura

A prefeitura de Goiânia (GO) realizará, no sábado (29), uma iniciativa de saúde do Mutirão da Prefeitura, das 8h às 17h. Os atendimentos serão feitos no Ciams Novo Horizonte e na Escola Municipal Professor Percival Xavier Rebelo, com consultas, exames, vacinação, odontologia, procedimentos e serviços especializados gratuitos.

Festival Cantarte

A final do Festival Cantarte 2026 ocorrerá no sábado (29) e no domingo (30), a partir das 16h, na Praça Dr. Nelson Tanoue Hasegawa, em Lucas do Rio Verde (MT). Concorrem 66 candidatos em nove categorias, selecionados entre cerca de 200 inscritos. O concurso de música terá transmissão ao vivo e mais de R\$ 40 mil em prêmios nesta edição.

Arquitetura e identidade

O livro “Ladeira do Porto Acima... Arquitetura moderna e memória de Corumbá”, de João Bosco Urt, será lançado gratuitamente amanhã (28), às 19h, no Museu Casa do Dr. Gabi, em Corumbá (MS). A obra trata da arquitetura moderna do município, sua relação com a memória e a identidade local, além do desenvolvimento urbano no século 20.



Turiba foi um dos mais importantes poetas de Brasília

Morre, aos 76 anos, Luís Turiba, poeta de Brasília

Jornalista, foi assessor de Gilberto Gil no Ministério da Cultura

Por **Rudolfo Lago**

“A sombra da torre no bico da terra faz um ponteiro, que marca o momento preciso da gente se amar. São flocos de nuvens que pairam no céu de Brasília. Dão na vista. Textura, arquitetura, obra de artista”.

Talvez não haja resumo mais preciso e mais sensível de como natureza e arquitetura se moldam na capital do país do que “Bico da Torre”, poema de Luís Turiba. Somente na terra plana de céu azul e generoso, o bico da torre de ferro e concreto projetada por Lúcio Costa poderia formar um ponteiro, transformando-se em grande relógio para os amantes. Enquanto pairam os flocos de nuvens, unindo a sua textura com a arquitetura. “Bico da Torre” é obra de artista. Um dos poemas mais importantes da literatura brasiliense, transformado também em canção com música de Renato Matos.

O pernambucano Luís Turiba, que marcou a poesia e a cultura de Brasília, faleceu nesta quarta-feira (26), aos 76 anos, em Salvador (BA). Já há algum tempo não vivia mais em Brasília, cidade da qual virou cidadão honorário.

Poeta, jornalista, agitador cultural, Turiba foi responsável por unir os artistas de Bra-

sília a outros grupos artísticos do país. Amigo de Caetano Veloso e Paulinho da Viola, entre outros, fundou na década de 1980 a revista Bric a Brac. Segundo a jornalista Lúcia Leão, com quem foi casado, a Bric a Brac foi a ponte a unir os poetas de Brasília com outras conexões artísticas, tornando mais nacionalmente conhecida a arte da capital, em um tempo em que ela também se projetava com a aparição de músicos como Renato Russo, da Legião Urbana. “Eu conheci Turiba adolescente, aos 15 anos. Vivemos uma história muita intensa”, diz Lúcia

Turiba também foi jornalista, com passagens importantes por jornais como o Correio Braziliense e página de Brasília do Jornal do Brasil. Trabalhou ainda na Sucursal de Brasília do jornal O Globo.

Turiba foi ainda o assessor de Comunicação de Gilberto Gil no Ministério da Cultura, no primeiro governo Luiz Inácio Lula da Silva em 2002.

“Turiba era um espírito livre em sua essência”, diz a jornalista Fernanda Lambach, com quem ele também foi casado. “Sei que vai voar alto e feliz. Com ele aprendi a ser livre e a lutar pelo vento no meu rosto”.

Turiba deixa cinco filhos e filhas e seis netos.

MP promove curso para rede de proteção do DF

Formação orienta escolas e agentes públicos sobre o acolhimento de crianças vítimas de violência

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) realizará uma capacitação sobre violência sexual contra crianças e adolescentes destinada a orientadores educacionais do Gama e de Santa Maria, além de servidores do órgão. Serão 105 vagas em cinco encontros, entre 28 de agosto e 9 de outubro.

A iniciativa é promovida em parceria com as Coordenações Regionais de Ensino do Gama e de Santa Maria, a Secretaria de Educação (SEE-DF) e o Centro Integrado 18 de Maio, da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF).

A formação abordará a Lei nº 13.431/2017 e temas como a revelação espontânea, o acolhimento escolar e a prevenção da revitimização.

O primeiro encontro será na Faculdade de Ciências, Tecnologias e Engenharia (FCTE) da Universidade de Brasília (UnB), no Campus Gama.

Os outros encontros ocorrerão na sede da Promotoria de Justiça do Gama, em 11 e 25 de setembro e 2 e 9 de outubro, das 8h30 às 12h.

Entre os órgãos envolvidos estão o Tribunal de Justiça (TJDFT), a Defensoria Pública (DPDF), a Secretaria de Saúde (SES-DF), os Conselhos Tutelares e instituições da Segurança Pública do DF, incluindo as polícias Civil e Militar, por meio do Programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar.

O curso tratará ainda do papel dos orientadores, dos fluxos de informações entre instituições e do preenchimento da ficha de notificação.

A proposta do MPDFT é preparar profissionais para identificar casos, acolher crianças e adolescentes sem nova exposição e encaminhá-los aos serviços responsáveis.

Serão reservadas cinco vagas para membros, 10 para servidores, 45 para orientadores do Gama e 45 para profissionais de Santa Maria.

De acordo com o MPDFT, o objetivo do curso é fortalecer a rede de atendimento e os encaminhamentos no DF.

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



No DF, o grupo transportes caiu 1,10%. Destaque para passagens aéreas

Deflação em Brasília reforça tendência nacional em agosto

A prévia da inflação de agosto apontou deflação em Brasília e no país, com quedas concentradas em energia elétrica e transportes. O IPCA-15 de Brasília registrou deflação de 0,25% em agosto, acompanhando o movimento nacional, que apresentou queda de 0,40% na prévia do mês.

No país, o recuo foi influenciado pela redução de 6,25% na energia elétrica residencial, decorrente da incorporação do Bônus de Itaipu, e pela queda de 13,30% nas passagens aéreas, além do recuo de 1,43% nos combustíveis.

Na capital, o grupo transportes caiu 1,10%, com destaque para passagens aéreas, transporte por aplicativo e acessórios automotivos. Em habitação, a energia elétrica recuou 6,75%, também impactada pelo crédito de Itaipu. Alimentação e bebidas tiveram queda de 0,12%, com reduções expressivas em tomate, batata-inglesa, cenoura e cebola. No acumulado de 12 meses, Brasília soma alta de 4,33%, enquanto o índice nacional recuou para 4,24%, voltando a ficar abaixo do teto da meta.

O grupo despesas pessoais foi o único a pressionar para cima, com avanço de 0,52%. Os dados foram divulgados pelo IBGE e refletem coleta realizada entre 16 de julho e 14 de agosto, mantendo metodologia idêntica à do IPCA.



CAU-BR

O autor do Plano Piloto, Lúcio Costa, e sua filha Maria Elisa Costa

Luto: Brasília perde Maria Elisa Costa

Maria Elisa Costa, arquiteta e urbanista, morreu na última terça-feira (25 de agosto) aos 91 anos em Brasília, deixando trajetória marcada pela defesa do traçado original concebido por Lucio Costa para a capital. Formada em 1958 pela antiga Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, integrou a divisão de urbanismo da Novacap no período de consolidação da nova capital e acompanhou de perto a implantação do Plano Piloto.

Ao longo de décadas, participou de conselhos técnicos voltados à preservação do conjunto urbanístico, contribuindo para estabelecer critérios de análise de impacto sobre áreas tombadas e para orientar intervenções em eixos viários, superquadras e espaços públicos. Entre 2003 e 2004, presidiu o Iphan, em fase de ampliação das políticas de proteção do patrimônio modernista, e reforçou a leitura de Brasília como referência internacional de planejamento urbano. Também dirigiu a Associação Casa de Lucio Costa, dedicada à memória do projeto original.

Festival abre seleção inclusiva para o CCBB

A 3ª edição do Festival Trilha da Inclusão abriu chamamento para selecionar um artista ou coletivo de pessoas com deficiência para exposição de artes visuais no CCBB Brasília, entre 9 e 29 de outubro de 2026. A iniciativa, promovida pela Guia Acessibilidade Inclusiva, busca ampliar a presença de criadores com deficiência no circuito cultural da capital, reforçando o protagonismo desse público desde a primeira edição do projeto. O selecionado ocupará a Galeria G4 com ao menos dez obras originais e receberá cachê de R\$ 15 mil, conforme previsto no edital. A curadoria procura trabalhos que tratem a deficiência como eixo estético, explorando-a como linguagem e não como limitação, além de produções que dialoguem com acessibilidade como recurso artístico. Entre as exigências está a entrega de uma obra mediadora destinada às atividades educativas. As inscrições são gratuitas e seguem até 31 de agosto, com divulgação do resultado em 10 de setembro. Podem participar artistas maiores de 18 anos, coletivos compostos majoritariamente por pessoas com deficiência e pessoas jurídicas.

Eliza Borges celebrará 50 anos no Clube do Choro

A cantora e produtora Eliza Borges completa 50 anos no dia 3 de setembro e escolheu o Clube do Choro para sediar uma festa temática dedicada à discoteca.

O espaço, que tradicionalmente abre às 21h, terá uma configuração especial para a ocasião, com início “às 7 e meia”, em referência ao ano de nascimento da artista, 1976. A celebração reunirá amigos que também fazem aniversário em setembro, reforçando o caráter coletivo da noite. A programação inclui apresentação da cantora e compositora Geórgia W. Alô, parceira de longa data de Eliza, além do repertório da Banda Boogie Dance Club, conhecida por clássicos como Lança Perfume, I Will Survive e Last Dance.

A abertura ficará a cargo do DJ Nilo, que comandará a pista desde a recepção, marcando o clima dançante pensado para toda a festa. Os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Digital, com opção de meia entrada mediante a entrega de um quilo de alimento no dia do evento. A proposta é reunir admiradores da artista e amigos ‘setembristas’ em uma noite dedicada à música, ao encontro e à celebração dos 50 anos de Eliza.



Ministro citou “risco sistêmico” caso contrato não seja prorrogado

Fux determina que TJBA mantenha contrato com BRB

Acordo de depósitos judiciais entre o TJBA e BRB encerrou nesta semana

Por Isabel Dourado

O Ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que o Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) mantenha por mais 90 dias o contrato que envia os depósitos judiciais ao Banco de Brasília (BRB).

O contrato de cinco anos entre a Corte da Bahia e a instituição encerrou nesta quarta-feira (27). Entretanto, uma cláusula permite a renovação excepcional por mais 12 meses. O Tribunal de Justiça da Bahia firmou um contrato emergencial de um ano com a Caixa Econômica Federal, enquanto avalia a escolha de outro banco.

Em nota ao Correio da Manhã, o TJBA destacou que vinha conduzindo “tratativas avançadas para que a Caixa assumisse a gestão das contas e dos fluxos judiciais.”

“Apesar de estar pronto para a transição, o TJBA manterá a prestação dos serviços com o BRB, conforme determinado pelo Supremo Tribunal Federal, em respeito institucional e por estrita observância à hierarquia do Poder Judiciário”, diz a nota do Tribunal.

De acordo com Fux, a transferência imediata dos depósitos para a Caixa poderia provocar impacto “grave, imediato e substancial” ao BRB. “A cessação da vigência

contratual e a incontinenti migração da custódia dos valores do BRB à Caixa Econômica Federal parece provável um impacto grave, imediato e substancial à instituição financeira sucedida”, afirmou.

O Governo do Distrito Federal (GDF), acionista majoritário do BRB, destacou, na ação, que o BRB recebe, por mês, cerca de R\$394 milhões em depósitos. E que existe “risco operacional” em uma substituição do BRB por outro banco.

RISCO SISTÊMICO

Fux também mencionou o aumento do “risco de liquidação” do BRB caso o contrato entre a Corte baiana e o banco não seja renovado, além dos riscos para o Governo do Distrito Federal, que busca destravar um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), previsto em acordo entre a União e o GDF que foi homologado pelo STF em maio.

“No contexto apurado, não se fala tão somente em potenciais prejuízos econômicos ao BRB, com o aumento do risco de sua liquidação, ou ao Distrito Federal, como acionista majoritário e controlador, mas, em verdade, em um grave risco sistêmico”, escreveu Fux na decisão.



Deputado Marcelo Dino no Pantanal, em Duque de Caxias

Deputado cobra da PMERJ demolição de cais irregular em Duque de Caxias

O coordenador da Frente Parlamentar de Acompanhamento das Ações de Retomada dos Territórios da Alerj e deputado estadual Marcelo Dino (PL) fiscalizou a localidade do Sapiinho, no Pantanal, em Duque de Caxias, e constatou que o tráfico construiu um cais improvisado no Rio, para escapar até à Jerusa. Dino percebeu que policiais do 15ºBPM já retiraram parte da estrutura, mas cobrará do comandante a demolição completa do cais.

“Vamos cobrar para que o restante seja removido, pois cada vez mais a atuação do crime organizado tem que ser dificultada”, disse o deputado, que busca a reeleição.

Marcelo Dino é o único parlamentar bolsonarista em Caixas e organiza outro evento com Douglas Ruas, Carlos Portinho e Carlos Jordy na cidade, desta vez no Rei do Bacalhau, na Rodovia Washington Luiz, 2559, no sábado (29), às 10h.

Paes promete concluir 44º BPM em Nova Iguaçu

Durante visita em Nova Iguaçu, nesta quarta-feira (26), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, prometeu a conclusão do 44º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e o aumento do efetivo de guardas na Baixada Fluminense: “Quero assumir aqui o compromisso de que vamos concluir a obra e aumentar efetivo policial. Vamos planejar ações com inteligência e distribuir os policiais de maneira racional olhando para toda a Baixada Fluminense porque vamos mudar essa realidade atual. A Baixada Fluminense e a Região Metropolitana são prioridades no campo da segurança pública”, disse.



Paes, Pedro Paulo e Romário em Nova Iguaçu

Taxas de letalidade violenta são altas na região

Em Nova Iguaçu, Paes estava acompanhado pelo candidato do PSD ao Senado Federal, Pedro Paulo. Dados mostram que a segurança é a calcanhar da Baixada Fluminense. Em 2025, foram 1.049 vítimas de mortes violentas na Baixada, cerca de 27% de todo o estado. A taxa de letalidade violenta chegou a aproximadamente 26 por 100 mil habitantes na região, um pouco acima da média estadual, de cerca de 23 por 100 mil.

Roubos de veículos e furtos em alta

Outro problemá a o número de roubos e furtos de veículos, especialmente em Duque de Caxias, Belford Roxo, Guapimirim, Magé e São João de Meriti. Em 2025, esse conjunto de municípios registrou 744,7 casos por 100 mil veículos, índice 9,2 vezes superior à média nacional e 144% acima da taxa estadual.

Garotinho em Campo Grande

Nesta quarta-feira (26), o candidato do Republicanos ao Governo do Rio, Anthony Garotinho, fez caminhada em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, ouvindo demandas da população e cumprimentando eleitores. Na quinta-feira (27), ele vai para a região dos Lagos, onde participa de uma entrevista na rádio Sudoeste, em São Pedro da Aldeia, e depois fará uma carreata de São Pedro até Cabo Frio, onde conversará com eleitores em Jardim Esperança.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 1.232 vagas com carteira assinada, captadas no Sistema Nacional de Emprego (Sine), e distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, sendo 141 destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). A maioria dos empregadores pede o Ensino Fundamental completo (53,9%) e oferece até dois salários mínimos (72,2%).

Estágio e jovem aprendiz

Além dos empregos com carteira assinada, o Estado, em parceria com Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), divulga também há 1.494 oportunidades estágio e Jovem Aprendiz. Mais informações podem ser obtidas no site do CIEE.

Concurso público

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão publicará, na segunda-feira, 31 de agosto, o edital de concurso público para as carreiras de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e de Analista de Planejamento e Orçamento. Serão 60 vagas, que exigem formação superior em qualquer área. A banca organizadora será a Fundação Getulio Vargas.

Atuação dos profissionais

Entre as principais atribuições estão a estruturação do planejamento estadual de curto, médio e longo prazo e a elaboração de instrumentos como o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. A expectativa é que esses profissionais também possam atuar nas Assessorias de Planejamento e Orçamento dos órgãos estaduais, contribuindo para qualificar os processos de planejamento, orçamento e monitoramento das políticas públicas.

Assistência a gestores

Os servidores oferecem assistência especializada aos gestores públicos, subsidiando a tomada de decisões e contribuindo para o aprimoramento da gestão pública e da qualidade do gasto com projetos.



Douglas na reunião com hoteleiros e dirigentes do trade

Douglas defende calendário anual de eventos para além da capital

Candidato do PL ao Governo do Rio teve encontro com hoteleiros e trade turístico

Por **Marcelo Perillier**

Um setor que movimentou R\$ 27 bilhões na economia fluminense em 2025 poderia merecer mais visibilidade aos governadores, principalmente pelo grau de movimentação que ele gera nas outras cadeias. E foi que isso que atores do trade e hoteleiros conversaram com o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, para fazer o o turismo crescer ainda mais.

Para ele, investir em segurança é o primeiro passo para dar um upgrade na busca de novos turistas tanto no mercado interno quanto no mercado externo

“O grande entrave para o turismo do Rio é a segurança. Por isso, ela é o eixo central do nosso plano de governo. O Rio tem um potencial enorme para o turismo, mas o turista precisa se sentir seguro aqui”, afirmou Douglas a dirigentes da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Hotéis do Rio e do trade.

Outro fator que o candidato do PL pretende fazer é melhorar a infraestrutura no estado, para melhorar a ligação entre as cidades, principalmente em

estradas e rodovias.

“Vamos oferecer aos turistas a oportunidade de conhecer outras cidades do RJ. Para isso, precisamos melhorar a infraestrutura. Como um guia vai levar um turista por uma estrada em péssimo estado? Precisamos garantir um bom acesso”, disse Douglas.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

Uma proposta apresentada por Douglas foi a criação de um calendário de eventos todo ano, não apenas na capital, mas em outras cidades do estado, para fomentar o turismo além da região Metropolitana e mostrar como o território fluminense é rico e próspero no interior, como na região Serrana, Vale do Café, Costa do Sol e Costa Verde.

“O turista quer conhecer todo o estado. Precisamos fazer com que ele queira conhecer o Rio para além da capital. Com eventos pelo interior durante todo o ano, o turista terá mais motivos para conhecer cada canto do nosso estado”, concluiu o candidato.

Douglas foi ao evento ao lado do ex-secretário estadual de Turismo e deputado estadual, Gustavo Tutuca (PP), candidato à reeleição.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Juiza vai investigar possível uso de bem público para fins eleitorais.

Justiça apura uso eleitoral em agenda institucional de Ricardo Nunes

O TRE-SP abriu processo para apurar se uma agenda oficial do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes(MDB), foi usada em benefício de candidatos nas eleições. A ação foi apresentada pela Coligação Desperta São Paulo(PDT,PSB, PT-PCdoB-PV, Psol-Rede) e envolve uma visita, em 20 de agosto, ao Armazém Solidário e ao Mercado Municipal de São Miguel Paulista, com participação dos candidatos ao Senado, Guilherme Derrite(PP) e André do Prado(PL) e do candidato a presidente,Flávio Bolsonaro(PL). Segundo a denúncia, houve circulação dos políticos pelo equipamento público, manifestações eleitorais, presença de agentes municipais e publicação em perfil institucional. A juíza Domitila Manssur entendeu que há elementos para investigar possível uso de bem e servidores públicos e publicidade institucional em benefício eleitoral. Os representados foram notificados para apresentar defesa.

TRE manda partido NOVO retirar boneco de Lula

Depois do ônibus plotado, o TRE-SP determinou que Ricardo Salles(Novo), candidato ao Senado, e o diretório estadual do partido Novo retirem, em 24 horas, um boneco inflável de Lula vestido de presidiário, instalado no comitê de campanha, em São Paulo. A juíza Domitila Manssur entendeu que o artefato, pelas dimensões e exposição à rua, produz efeito visual de outdoor, proibido pela legislação eleitoral. A decisão não considera ilícita a crítica a Lula. O descumprimento gera multa diária de R\$ 1 mil. O partido vai recorrer da decisão.

ASSESSORIA/ PARTIDO NOVO



Boneco inflável de Lula foi instalado no diretório do partido Novo

Republicanos aposta em Sikera Jr para puxar votos

O partido Republicanos aposta na candidatura do apresentador de TV Sikêra Jr, das TVs “A Crítica” e “RedeTV” a deputado federal por São Paulo como puxador de votos para ampliar sua bancada na Câmara. A entrada do comunicador na disputa foi articulada pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo presidente nacional do partido, Marcos Pereira. Natural de Pernambuco, Sikêra afirma ter escolhido São Paulo pela diversidade do eleitorado. O partido espera que ele repita o desempenho de Celso Russomanno.

Fiesp debate combate ao crime organizado

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) realiza na segunda-feira (31), na Avenida Paulista, o Congresso Fiesp de Segurança Pública. O evento discutirá o crime organizado e seus impactos na economia, com autoridades do Brasil, El Salvador e Itália. Também serão apresentados resultados de pesquisas da entidade com a população, a indústria paulista e a população carcerária.

Agenda do Tarcísio

O governador e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), visitou na quarta(26) conjunto habitacional na capital paulista e participou de sabatina da VEJA+. Nesta quinta(27), terá duas agendas: às 10h30, participa da abertura da 43ª Expoflora, em Holambra e às 19h, estará no lançamento de campanha de deputada, em Francisco Morato.

Agenda do Haddad

Fernando Haddad (PT) fez campanha nesta quarta (26) em Ourinhos e Assis, com caminhadas, entrevistas e ato político. Nesta quinta (27), o candidato ao governo de SP lança, em Presidente Prudente, seu programa para agricultura familiar e participa de atos políticos em Andradina e Araçatuba, durante agenda pelo interior paulista.

Febre do Nilo Ocidental

O Estado confirmou os dois primeiros casos humanos de Febre do Nilo Ocidental no estado. Uma mulher de 34 anos, de Ribeirão Preto, se recuperou, enquanto uma jovem de 18 anos, de São José do Rio Preto, segue internada. A doença é transmitida principalmente por mosquitos Culex, conhecidos como pernilongos. Os casos seguem sob investigação.

Batalhão em Araçatuba

O Governo de SP autorizou o uso gratuito, por 30 anos, de um imóvel da Prefeitura de Araçatuba pela Secretaria da Segurança Pública. O local, no bairro Aviação, abrigará a 1ª Companhia do 2º Batalhão de Policiamento Ambiental da Polícia Militar. O prazo poderá ser renovado sucessivamente. O decreto entrou em vigor na quarta-feira (26).

PL quer mudar Lei Rouanet

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou projeto na Câmara que altera a Lei Rouanet para reservar ao menos 3% dos recursos de seleção de projetos culturais ao segmento circo. A proposta também prevê critérios específicos de avaliação, considerando fatores como itinerância, estruturas desmontáveis e tradição familiar dos circos.

Plano da Primeira Infância

O Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo (CONDECA), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e o Ministério Público debatem a revisão do Plano Estadual da Primeira Infância (PEPI) - Lei Nº 17.347/2021, com o apoio técnico de um diagnóstico firmado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.



Companhia Paulista de Trens conta com mais de 4 mil trabalhadores

CPTM: Tarcísio sanciona lei que permite absorção de funcionários

Medida ocorre após concessão de linhas, falhas na operação e greve de ferroviários

Da Redação

O governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), sancionou a lei que autoriza a absorção de funcionários da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) por outros órgãos e entidades estaduais. A Lei nº 18.497, de 25 de agosto de 2026, foi publicada no Diário Oficial de quarta-feira (26) e contempla empregados das linhas 10-Turquesa, 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade.

Em caráter de urgência, o projeto foi enviado pelo Executivo à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) no início de agosto e aprovado por unanimidade pelos deputados no último dia 18. O texto ainda depende de uma regulamentação do Executivo para definir os critérios e procedimentos de transferência.

Os trabalhadores poderão ser absorvidos por órgãos da administração direta ou indireta por meio de redistribuição, cessão, aproveitamento, remanejamento ou outras modalidades previstas na legislação. As despesas serão custeadas por dotações orçamentárias próprias.

A sanção ocorre após uma sequência de episódios envolvendo a concessão das linhas da CPTM. As linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade foram con-

cedidas à iniciativa privada e passaram à operação da Trivia Trens em julho. Poucos dias depois, problemas operacionais foram registrados nos ramais. Em 23 de julho, uma ocorrência envolvendo incêndio e falha no fornecimento de energia interrompeu a circulação e levou passageiros a desembarcarem e caminharem pelos trilhos.

Após os problemas, o governo determinou que a CPTM reassumisse temporariamente a operação das três linhas e do Expresso Aeroporto por um período inicial de até 90 dias.

O futuro dos empregados também provocou uma mobilização da categoria. Nos dias 4 e 5 de agosto, ferroviários entraram em greve nas linhas 11, 12 e 13. Entre as reivindicações estavam a garantia dos empregos e a reversão da concessão. A Linha 13 e o Expresso Aeroporto chegaram a ficar paralisados, enquanto as linhas 11 e 12 operaram parcialmente. A paralisação terminou após uma audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. No mesmo dia, o governo encaminhou à Alesp o projeto que resultou na lei sancionada agora por Tarcísio. Os trabalhadores aprovaram o fim da greve por 131 votos a 26.

Mesmo após a retomada pela CPTM, falhas técnicas provocaram lentidão em linhas.



Equipamento percorrerá a cidade em uma carreta

Equipamento reduzirá filas de exame em Natal

A Prefeitura do Natal (RN) recebeu a primeira unidade móvel destinada à realização de exames de tomografia e ultrassonografia na capital. O equipamento vai percorrer os cinco Distritos Sanitários do município, ampliando a oferta de procedimentos de diagnóstico por imagem e contribuindo para reduzir a demanda reprimida da rede municipal. O novo equipamento foi apresentado nesta quarta-feira (26) pelo prefeito Paulinho Freire (União Brasil). A unidade terá capacidade estimada para realizar cerca de mil tomografias e mil ultrassonografias por mês e permanecerá em Natal durante um ano. “Esse momento é fruto de um trabalho que a gente vem fazendo na saúde para diminuir as filas de espera para procedimentos no nosso município. Essa carreta vai permanecer durante um ano percorrendo toda a capital”.

Fortaleza na Seleção de Handebol

Fortaleza (CE) terá dois representantes no 4º Campeonato Mundial de Handebol em Cadeira de Rodas, que será realizado de 14 a 21 de setembro, em Granollers, na Espanha. A atleta Aline Martins de Sousa e o professor Samuel Maceina, integrantes do Esporte Sem Limites, projeto da prefeitura, foram convocados para a Seleção Brasileira. Aline vai defender o Brasil na classe 2.0. Participante do projeto, ela pratica handebol e basquete em cadeira de rodas. Samuel fará parte da comissão técnica.



Cearense participará do Mundial de Handebol

Avanços na atenção básica

Um levantamento da Fundação Municipal de Saúde (FMS) mostra que os indicadores de qualidade da Atenção Básica em Teresina (PI) tiveram melhora significativa. Os dados, avaliados quadrimestralmente, revelam avanços. No primeiro quadrimestre de 2025, apenas uma equipe de Saúde da Família foi classificada como ótima, 243 como boas e 20 como suficientes. Já no mesmo período de 2026, os números mudaram de forma expressiva: 16 equipes alcançaram a classificação ótima e 245 foram avaliadas como boas.

Museu do Azulejo em São Luís

A prefeitura de São Luís (MA) conquistou uma vitória histórica para o patrimônio cultural da capital. O Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), órgão vinculado ao Ministério da Cultura, aprovou, por unanimidade, a concessão da titulação de museu nacional ao futuro Museu Nacional do Azulejo, que está sendo implantado pela Prefeitura de São Luís no Palacete da Rua Formosa, no Centro Histórico.

Olhar que protege

“Nós vamos construir a maior rede de proteção da mulher em Alagoas. Esse projeto vai ser inovador”, afirmou o prefeito de Maceió (AL), Rodrigo Cunha (Podemos), nesta quarta-feira (26), na inauguração do programa Olhar que Protege, iniciativa em parceria com a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marluce Caldas.

Arborização

A Prefeitura de Aracaju (SE), por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema), realizou o plantio de dez espécies de mudas no bairro Coroa do Meio, próximo ao Farol, na zona sul da cidade. A ação foi solicitada por moradores, que perceberam a necessidade de ampliar a arborização na localidade e encaminharam o pedido.

Salvamar

A Coordenadoria de Salvamento Marítimo (Salvamar), vinculada à Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) de Salvador (BA), intensifica o treinamento e capacitação dos agentes de salvamento aquático na baixa estação. A programação, que segue até a próxima segunda-feira (31), aproveita o período de menos movimento.

Antigo Vivo

A prefeitura do Recife (PE), por meio do Gabinete do Centro (Recentro), realizou, nesta quarta-feira (26) o evento Antigo Vivo: A transformação continua!, que apresentou um primeiro balanço das ações realizadas desde o lançamento deste pacote de intervenções no Centro. Foi apresentado um pacote de 12 novos empreendimentos.

Agosto Laranja

Em alusão ao Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, celebrado em 30 de agosto, o médico Georges Basile, da Diretoria Adjunta de Saúde e Qualidade de Vida do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), esclarece dúvidas sobre a doença. Ele explica que a esclerose múltipla é uma doença neurológica autoimune.

Novas viaturas

A Prefeitura de Imperatriz (MA), por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública Integrada (SMSPI), entregou quatro novos veículos à Guarda Municipal da cidade, sendo duas viaturas e duas motocicletas. O reforço amplia a estrutura operacional da corporação e contribui para o patrulhamento preventivo e ostensivo.



Prefeito participou da abertura do festival

Arte como desenvolvimento da infância em João Pessoa

Na abertura da Fapi, prefeito destaca importância do festival

“Garantir o acesso à arte na primeira infância é fincar raízes profundas na terra para que os pequenos e pequenas possam colorir o céu com suas próprias pipas e sonhos”.

A frase estava estampada no vídeo que abriu o 6º Festival de Arte na Primeira Infância (Fapi) da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec) de João Pessoa. O evento aconteceu na tarde desta quarta-feira (26), no Teatro Ariano Suassuna, do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), no bairro de Jaguaribe.

E as crianças responderam ao momento cultural com entusiasmo. Cantaram, dançaram e se apresentaram sendo incluídas em uma programação pensada para elas. Quem abriu o espetáculo foi o Grupo de Dança da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de João Pessoa, com coreografia montada pelo CMEI Roberta Tavares, sob a orientação de Beto Blec e Sônia Brasil. Depois, elas viraram espectadoras do número Palavra Cantada – Show dos brincantes.

ARTE PARA CRIANÇAS

Durante a abertura do Fapi, que este ano tem como tema ‘A Alegria de Ser Criança na Arte Brasileira: memórias, brincadeiras e

cultura popular’, o prefeito Leo Bezerra destacou que o evento reafirma o compromisso da gestão municipal com uma educação infantil que valoriza a arte, a cultura, a criatividade e o protagonismo das crianças.

“O Festival de Arte na Primeira Infância, marcado pelas apresentações das crianças, reflete o compromisso com a educação e o desenvolvimento integral, fortalecido tanto pelo material didático quanto pelo aprendizado contínuo em nossas escolas e creches. Este é um dia especial para nossos servidores e para as crianças, que têm a oportunidade de sair do ambiente escolar para celebrar, brincar e compartilhar a cultura que assimilam diariamente”, falou o prefeito.

O gestor também exaltou que o evento está inserido numa política de valorização do ensino, colocada em prática a partir de 2021, com foco na transformação das unidades de ensino, com tecnologia, e pedagogia inovadora. “Estamos investindo em infraestrutura de qualidade, com salas climatizadas, ambientes de aprendizagem estruturados e tecnologias avançadas, como a robótica, que permitem a nossos alunos um preparo superior”.

PREFEITURA DE RIO BRANCO



Casos de covid cresceram na capital do Acre

Rio Branco alerta para casos de covid-19

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, emitiu a Nota de Alerta nº 04/2026 diante do aumento de casos confirmados de covid-19 no município. O documento foi elaborado com base no monitoramento realizado pela Vigilância em Saúde, por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS). A elevação dos registros foi observada a partir da Semana Epidemiológica (SE) 32, quando foram confirmados 19 casos. Na SE 33, conforme divulgado em nota oficial nesta terça-feira (25), o número subiu para 63 casos confirmados. Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde reforça que a rede de atendimento está preparada e orienta a população sobre os cuidados necessários e os locais adequados para buscar assistência, de acordo com a gravidade dos sintomas relacionados à doença.

Cultura e música na Agrotec

Além dos negócios, da tecnologia e da força da produção rural, a Agrotec 2026, em Porto Velho (RO) também abriu espaço para a cultura e os artistas locais. No primeiro dia de programação, a música ajudou a movimentar o Complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e animou o público que passou pela feira. As apresentações começaram com a DJ Verônica e também contaram com a participação da Banda Marcial da Polícia Militar. A programação seguiu com Elly e Banda, levando música regional.

ERISSON SOARES/PREFEITURA DE PORTO VELHO



Cultura regional marca a feira agrícola

Aula de Cerrado

Como parte das ações do Berço de Talentos, as turmas do maternal II do Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Cantinho do Saber, em Palmas (TO), participaram de uma aula de campo no Museu de Zoologia e Taxidermia José Hidas. A visita deu continuidade às investigações do projeto ‘Caçadores de Tesouro do Cerrado: Desvendando os Mamíferos’ e teve como objetivo ampliar os conhecimentos construídos em sala, possibilitando às crianças observar de perto alguns dos animais estudados.

Jardim de chuva em Belém

Belém (PA) avança na implantação de soluções sustentáveis para enfrentar os impactos das chuvas e, ao mesmo tempo, transformar a paisagem urbana. Na avenida Marechal Hermes, em frente à praça Waldemar Henrique, o jardim de chuva entrou na etapa de paisagismo, com o plantio de espécies ornamentais e arbóreas. O espaço tem mais de 500 metros e integra o programa Belém Mais Verde.

Ponte com grafite

A prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), avança com os serviços de modernização da ponte do Parque dos Bilhares, zona Centro-Sul da capital. A intervenção contempla a pintura da estrutura de concreto e a execução de grafite nas laterais, renovando o visual do equipamento.

Família Acolhedora

A Corregedoria Geral da Justiça de Rondônia (CGJ-RO), por meio do Núcleo de Apoio à Comissão Estadual Judiciária de Adoção (NUCEJA), realizou uma ação de conscientização sobre o Projeto Família Acolhedora no Fórum Digital de Candeias do Jamari. A iniciativa busca mobilizar a comunidade e fortalecer a rede de proteção de crianças.

Agricultura

A Prefeitura de Gurupi (TO), por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da Diretoria de Agricultura e Pecuária, lançou o Edital de Chamada Pública nº 02/2026 para o cadastramento de agricultores familiares e entidades interessadas em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Regularização

A prefeitura de Santarém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, realizou nesta quarta-feira (26) a entrega de títulos e registros de Regularização Fundiária Urbana (REURB). A iniciativa representa mais um avanço na política de regularização fundiária do município, garantindo segurança jurídica.

Expo Abacaxi

A 3ª Expo Abacaxi, em Itacoatiara (AM) chegou ao fim na Vila de Novo Remanso, reunindo moradores e visitantes em uma programação que movimentou a comunidade e destacou a força da produção agrícola, do comércio e da cultura local. A feira valorizou o abacaxi, principal símbolo da produção agrícola de Novo Remanso.

Saúde na escola

Com o início do segundo semestre, a prefeitura de Laranjal do Jari (AP) retomou o Programa Saúde na Escola (PSE), que dará continuidade às ações de promoção e prevenção em saúde nas escolas municipais, com foco na atualização da caderneta vacinal e na promoção da saúde bucal. A ação tem como objetivo ampliar a proteção dos estudantes.

ANA CLARA MACIEL/SEMCOM/PMM



Grupo de Trabalho trabalhará na prevenção dos eventos climáticos

Macapá discute como prevenir impactos climáticos

Grupo de Trabalho estudará momento de transição das estações

A prefeitura de Macapá (AP) reuniu representantes de secretarias municipais para discutir estratégias de prevenção e resposta aos possíveis impactos do período de estiagem na capital.

O encontro teve como pauta a criação de um Grupo de Trabalho voltado à transição climática e ao alinhamento das ações entre os órgãos municipais.

PLANEJAMENTO ANTECIPADO

O secretário municipal de Gabinete Civil, Rui Ferro, destacou que o planejamento antecipado é necessário diante das possíveis consequências do cenário climático para o município.

“A Defesa Civil organizou esta reunião para ajustarmos as estratégias para o período de estiagem e criarmos um grupo de trabalho para enfrentar possíveis situações de emergência. Ainda não sabemos qual será a intensidade desse cenário ou quais prejuízos poderá trazer para o município, por isso precisamos estar preparados e alinhar a atuação entre as secretarias”, disse.

Durante a reunião, a Divisão de Defesa Civil Municipal de Macapá (Didec/GCMM) apresentou o Plano de Atendimento Emergen-

cial – Estiagem (PAE 2026), que reúne informações sobre o mapeamento de áreas de risco de desastres na capital, o diagnóstico municipal relacionado aos possíveis efeitos do fenômeno El Niño, o cenário esperado para Macapá e as medidas que deverão ser adotadas pela Defesa Civil.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Nadson Costa, o plano apresentado considera situações que podem ocorrer durante a estiagem, como incêndios em residências, áreas de mata e períodos de seca.

“Estamos reunidos para apresentar nosso plano de contingência para o período de estiagem, que já começou no estado e, especialmente, em nosso município”, destacou.

“A Defesa Civil está atenta a esse cenário, considerando que, nesse período, podem ocorrer situações de emergência, como incêndios em residências, áreas de mata e problemas relacionados à seca. Nosso objetivo é estar preparados para atender a população da melhor forma possível. Por isso, estamos alinhando estratégias para garantir uma resposta mais rápida e eficiente durante esse período”, disse o coordenador da Defesa Civil.



DENIS FERREIRA NETTO/DIVULGAÇÃO/UFPR

Agrotóxicos e efluentes não tratados prejudicam a qualidade da água

Estudo da UFPR mede qualidade dos rios pela saúde dos peixes

Uma pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) identificou sinais de degradação nos rios São Camilo, Santa Fé e Pioneiro, a partir da análise da água e da saúde de peixes cascudos. O estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Tecnologia Ambiental (PPGETA) e integra a tese de doutorado de Fernando Garrido de Oliveira, orientada pela professora Lilian dos Santos. O trabalho combinou monitoramento, biomonitoramento, avaliação histológica e ferramentas geotecnológicas. Foram observadas lesões nas brânquias, danos no fígado e alterações genéticas nos peixes, além de aumento de nutrientes, turbidez, sedimentos e presença de metais na água. Os resultados associam a degradação ao uso de fertilizantes e agrotóxicos, à urbanização e ao lançamento de efluentes não tratados.

Paraná lidera o acolhimento familiar no país

Segundo o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA), do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Paraná lidera o país no acolhimento familiar a 617 crianças e adolescentes. Os dados foram contabilizados até o último domingo (23). Prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a medida é temporária e excepcional, enquanto se define o retorno à família de origem ou o encaminhamento para adoção. Segundo o Tribunal de Justiça (TJPR), o período com uma família acolhedora não costuma superar 18 meses.

DIVULGAÇÃO/TJ-PR



Estado tem mais de 1,2 mil famílias acolhedoras cadastradas

MPRS destina R\$ 143 mil para Santiago

Três projetos do município de Santiago (RS) receberão R\$ 143 mil em recursos de termos de ajustamento de conduta (TACs) destinados pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS). O valor é resultado de inquéritos civis sobre danos ambientais na comarca. Os programas Pila Azul e Pila Verde terão R\$ 78 mil para ações de sustentabilidade, arborização, reciclagem e coleta seletiva. O Centro de Zoonoses receberá R\$ 65 mil para melhorar a estrutura e ampliar o atendimento e as ações de proteção e bem-estar animal no canil municipal.

SC: aberto o prazo para contestar estudo do Incra

Começou o prazo de 90 dias para a apresentação de manifestações sobre o Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) das terras da comunidade Morro do Fortunato, em Garopaba (SC). A área identificada soma mais de 56,4 hectares e o processo de regularização envolve 105 famílias. Os documentos devem ser enviados ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Santa Catarina.

Acampamento Farroupilha

O Batalhão Especial de Segurança contra Incêndio do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul (CBM RS) realizará hoje (27) e amanhã (28) uma vistoria nas instalações do Acampamento Farroupilha 2026. A ação busca assegurar que o evento esteja em conformidade com as medidas de segurança. O evento terá início no sábado (29).

Operação Safra Oculta

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) apoiou ontem (26) uma operação deflagrada pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) contra sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e organização criminosa no comércio interestadual de grãos. Em Itapema (SC), foram cumpridos um mandado de busca e apreensão e um de prisão preventiva.

Propina para regularizar

O Ministério Público do Paraná (MPPR) deflagrou ontem (26) a Operação Fórmula Mágica, que investiga um suposto esquema de corrupção ligado à regularização de uma obra em Guarapuava (PR). Foram cumpridos 20 mandados de busca contra agentes públicos, empresários e uma empresa. A apuração envolve fatos ocorridos entre 2022 e 2023.

Ópera Gaúcha

A Ópera Gaúcha será apresentada no sábado (29), às 20h, na Pista Central do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), durante a 49ª Expointer. Com o tema “Identidade”, o espetáculo reúne música, poesia, dança e interpretação para abordar a formação gaúcha. A edição também marca os 400 anos das Reduções Jesuíticas no estado.

Observação do eclipse

O eclipse lunar poderá ser observado hoje (27), a partir das 19h, no Parque Astronômico Municipal Albert Einstein E=mc², em Criciúma (SC). A programação terá apresentações musicais e exibição de filmes. A atividade é gratuita e aberta ao público. O evento busca ampliar o acesso ao conhecimento e às experiências relacionadas à astronomia.

Cinema Fantástico

A programação do festival de cinema DJANHO! será realizada em cinco espaços da prefeitura de Curitiba (PR) até 2 de setembro. Além do Cine Passeio, da Cinemateca de Curitiba e do Cine Guarani, o evento terá sessões no Coreto Digital, no Passeio Público e nas Ruínas de São Francisco. A edição amplia o acesso ao cinema fantástico.



O número de processos na Comarca de Joinville cresceu 28,95% em 2025

Judiciário de SC sente os reflexos das ondas migratórias

TJSC aponta o aumento das ações acidentárias como indicador do cenário

A Comarca de Joinville (SC), terceiro maior polo industrial da Região Sul, já sente os impactos da imigração.

Segundo o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), a comarca registrou o aumento de 28,95% nas ações acidentárias (relacionadas a acidentes de trabalho) entre 2024 e 2025. O número de processos passou de 1,8 mil para 2,4 mil no período.

A unidade tem competência privativa para esse tipo de ação na comarca, a maior de Santa Catarina. Os dados são do Núcleo de Monitoramento de Perfis de Demandas e Estatísticas (Numopede) do TJSC.

Até julho deste ano, foram registrados mais de 1,5 mil processos similares, considerando também casos recebidos de outras comarcas e encaminhados pela Justiça.

As ações acidentárias são movidas por trabalhadores contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para obter, alterar ou restabelecer o benefício decorrente de acidente de trabalho ou de doença ocupacional.

A unidade também contabilizou 2,1 mil processos baixados em 2025 por sentença, acordo homologado ou extinção após o pagamento da obrigação. Até julho deste ano, foram proferidas mais

de 1 mil sentenças. O movimento ocorre em um cenário de aumento da presença de trabalhadores estrangeiros em Santa Catarina.

IMIGRAÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado recebeu migrantes de outras partes do país nos últimos anos e também passou a concentrar estrangeiros.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), apontam quase 20 mil admissões de trabalhadores estrangeiros em Santa Catarina em 2024. Desse total, cerca de 2,1 mil residem atualmente em Joinville, com concentração no setor industrial.

Há trabalhadores estrangeiros da América do Sul e Central, incluindo venezuelanos e haitianos em Santa Catarina. A cidade é o principal centro econômico de Santa Catarina e integra uma região metropolitana com mais de 1 milhão de habitantes.

De acordo com o TJSC, o aumento das demandas judiciais acompanha a necessidade de acesso a serviços públicos por parte de brasileiros e estrangeiros que vivem e trabalham no estado.

Irã anuncia acordo para controlar estreito de Hormuz com Omã



Via seguirá travada até que detalhes sejam finalizados e EUA concordem

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

O governo do Irã anunciou na quarta (26) ter chegado a um acordo com Omã para controlar o estreito de Hormuz, a estratégica via marítima por onde passava um quinto da produção mundial de petróleo e gás natural liquefeito antes da atual guerra no Oriente Médio.

Segundo o vice-chanceler Kazem Gharibabadi, o estreito permanecerá obstruído até que os detalhes do arranjo sejam finalizados, o que não ocorreu ainda. “A rota acertada é temporária”, afirmou à TV estatal iraniana após discussões com autoridades omanis em Teerã.

Adicionando dúvida sobre o anúncio, segundo a Guarda Revolucionária a medida só irá ser implementada quando os EUA concordarem com seus termos. “Nessas negociações, acordos foram alcançados acerca da fatia do Irã e de Omã nas águas e nas suas recei-

tas”, disse o porta-voz Hossein Mohebbi à mídia estatal.

Os Estados Unidos, que iniciaram a guerra ora congelada ao lado de Israel em 28 de fevereiro, já disseram se opor a qualquer solução para Hormuz que não passe por seu controle. Na semana passada, o presidente Donald Trump chegou a ameaçar bombardear Omã, um aliado americano, se a negociação com a teocracia prosperasse. Antes da guerra, o sultanato agia como principal mediador de conversas entre os rivais, e no conflito foi alvejado até aqui 70 vezes pela teocracia.

Com a guerra, o Irã buscou asseverar controle da região ameaçando e atacando petroleiros e outros navios. Deu certo: o trânsito caiu de até 140 embarcações diárias para um volume mínimo, com momentos de aumento durante as instáveis tréguas do conflito.

Em fevereiro, a média móvel de sete dias, uma conta que

Trump havia dito que bombardearia aliado árabe se negociação prosperasse

harmoniza eventuais picos ou disrupções, era de 95 navios. Na terça (25), segundo o monitor MarineTraffic, foram apenas 5, todos passando pelo corredor autorizado pelas águas iranianas, que pressupõe pagamento de pedágio.

Pelo que disse o porta-voz da Guarda, há a previsão de uma taxa sobre cargas transitadas, a exemplo do que o Egito cobra por controlar ambas as margens do vital canal de Suez, que liga o mar Vermelho ao Mediterrâneo, caminho mais curto ligando as exportações da China à Europa. Nenhum valor foi divulgado.

A disrupção afetou cadeias logísticas, com cerca de 6.000 marinheiros em navios fundeados no Golfo Pérsico desde então, e o preço do petróleo

hoje está 20% acima do valor cobrado em fevereiro, com impacto em dominó sobre várias economias.

Segundo Gharibabadi, o corredor temporário terá ao todo 11,3 km de largura e terá entrada e saída por águas territoriais do Irã.

O anúncio do Irã, que ainda não foi comentado pelo governo de Omã, ocorreu um dia depois de os EUA anunciarem sanções a 60 indivíduos e empresas ligadas à teocracia, e ameaçar punições secundárias a países que fazem negócios com Teerã.

A ameaça envolve principalmente a China, caso seja levada adiante. Pequim comprava quase 90% do petróleo iraniano antes do conflito, usando empresas de terceiros países, como a Malásia, para driblar o risco de sanções. O Brasil tem um comércio, ainda que de irrisórios US\$ 3 bilhões quase todos em seu favor no ano passado, com Teerã.

Nesta quarta, o presidente

iraniano, Masoud Pezeshkian, disse que “os EUA não vão conseguir nada com pressão econômica a essa altura, assim como foram incapazes de alcançar qualquer coisa com a guerra”, afirmou à agência Isna.

O Irã vive sob sanções ocidentais desde a Revolução Islâmica que tornou o país um regime teocrático, em 1979.

Em 2015, um acordo com EUA e outras potências levantou as punições em troca da promessa de que Teerã não buscaria a bomba atômica, mas a desconfiança de Trump sobre o arranjo o fez deixá-lo em 2018.

A anunciada guerra econômica de Trump para asfixiar o regime, portanto, é de efeito duvidoso até aqui.

Por ora, Trump ganha tempo. A guerra é impopular nos EUA e seu Partido Republicano poderá perder o controle das duas Casas do Congresso na eleição de meio de mandato em novembro.

Inundações entre Nepal e Tibete matam mais de 160

Inundações catastróficas na região do Himalaia entre o Nepal e o Tibete chinês mataram ao menos 160 pessoas na quarta-feira (26), segundo autoridades locais. Mais de 500 pessoas estão desaparecidas. Casas e estradas foram destruídas, pontes arrastadas pela correnteza e vilarejos inteiros ficaram submersos em lama.

A causa da enchente ainda não foi esclarecida, e a dimensão do desastre ainda é incerta. Informações preliminares indicam que um terremoto teria atingido a região e provocado uma avalanche de gelo e rochas, causando as inundações.

Segundo o órgão de turismo do Nepal, ao menos 500 pessoas estão desaparecidas, dos quais 341 estrangeiros. O grupo inclui 105 indianos, 12 britânicos e três americanos, além de cidadãos da Austrália, Holanda, Ma-

lásia e África do Sul. O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, afirmou que equipes da polícia e do Exército se uniram aos esforços de resgate.

Casas e estradas foram arrastadas pela no país. No Tibete, autoridades disseram temer “grandes perdas humanas”, depois que um deslizamento de terra atingiu o porto de Gyirong, na fronteira entre os dois países. Imagens captadas por câmeras de segurança mostram pessoas correndo segundos antes de a terra atingir o local, soterrando veículos e destruindo a estrutura.

No Nepal, helicópteros de resgate não conseguiram pousar nas áreas afetadas de Syapru Besi e Timure, no distrito montanhoso de Rasuwa, que tem cerca de 50 mil habitantes, porque que o rio Bhote Koshi transbordou.

O porta-voz do Exército nepalês, Raja Ram Basnet, disse que os helicópteros só poderão pousar no local quando o nível da água baixar.

Imagens exibidas na televisão mostraram casas destruídas em meio à enchente, carros à deriva e uma ponte metálica sendo levada pela correnteza. Testemunhas relataram à Reuters que a água engoliu vilarejos inteiros.

O administrador distrital (equivalente a prefeito) Narendra Pariyar pediu que moradores das margens do Bhote Koshi deixassem as áreas mais baixas e se deslocassem para locais mais altos.

“Há devastação para onde quer que a gente olhe”, disse à Reuters Tula Bahadur BK, agente de saúde em Rasuwa. Segundo ele, os povoados às margens do rio foram comple-

tamente destruídos, e cinco de seus próprios parentes estão desaparecidos.

As autoridades alertaram que uma segunda inundação pode ocorrer, pois um bloqueio ainda permanece em um trecho do rio Lhende Khola. Alertas de enchentes também foram emitidos nos estados indianos de Bihar e Uttar Pradesh, que fazem fronteira com o Nepal, já que vários rios descem do Himalaia em direção às planícies dessas regiões.

O deslizamento bloqueou estradas e cortou o fornecimento de energia na região. O porto de Gyirong fica situado às margens do rio Kyirong Tsangpo, a cerca de 1.850 metros de altitude, no fundo de um desfiladeiro do Himalaia.

O dirigente da China, Xi Jinping, pediu esforços totais nas buscas pelos desaparecidos,

além do reforço dos sistemas de monitoramento e alerta antecipado para evitar novos desastres.

O Ministério da Energia do Nepal informou que 430 megawatts do fornecimento de eletricidade do país foram afetados, a maior parte proveniente de usinas hidrelétricas -o equivalente a mais de 12% da capacidade hidrelétrica total do país, de 3,2 gigawatts, segundo cálculo da Reuters.

O desastre agrava os problemas do governo recém-eleito do Nepal e de seu primeiro-ministro de 36 anos, Balendra Shah, que chegou ao poder impulsionado por um movimento de protesto liderado por jovens no ano passado. O ministro da Educação, Sasmit Pokharel, afirmou que o país pediu ajuda a seus dois vizinhos, China e Índia, para reforçar as operações de resgate.



STAFF IMAGES WOMAN / CBF

Calendário dos jogos das quartas da Série A1 foi definido pela entidade

CBF detalha jogos das quartas de final do Brasileirão Feminino A1

A CBF divulgou a tabela detalhada referente às quartas de final do Brasileirão Feminino A1 2026. Dois duelos no sábado (29) vão abrir esta fase do torneio: Grêmio x São Paulo, no Alfredo Jaconí, em Caxias do Sul (RS), e Flamengo x Ferroviária-SP, no Luso Brasileiro, no Rio. Ambos começarão às 16h30. O duelo de tricolores será transmitido por TV Globo e sportv; já Flamengo x Ferroviária, por TV Globo, sportv, TV Brasil, GE TV e UOL. Na segunda (31), às 19h15, o Cruzeiro receberá o Corinthians no Independência, em Minas, com transmissão do sportv. O Bahia encarará o Palmeiras às 21h30, na Fonte Nova, em Salvador, com transmissão de sportv, TV Brasil e N Sports. Para avançar à semifinal, as equipes se enfrentarão em jogos de ida e volta. As segundas partidas dos confrontos acontecerão entre os dias 4 e 7 de setembro.

Max Verstappen contra 100 pilotos de kart

Tetracampeão mundial de Fórmula 1, o piloto holandês Max Verstappen, da Red Bull Racing, vai enfrentar um desafio sem precedentes: ele correrá contra 100 pilotos de kart de uma só vez e precisará vencê-los. Realizado pela sua patrocinadora principal, o evento será realizado no Circuito de Silverstone, na Inglaterra, e está sendo vendido como a maior corrida de kart da história. A prova surfa na onda da internet, que promove cenários hipotéticos em que uma lenda do esporte enfrenta 100 atletas amadores e deve vencê-los.

JOERG MITTER / RED BULL CONTENT POOL



Max vs 100 será realizado em Silverstone no dia 16 de setembro

Adversários não serão pilotos profissionais

A ideia desta etapa é fazer Max largar em último para tentar ultrapassar os outros 100 concorrentes até a linha de chegada. No entanto, em vez de pilotos profissionais, esse adversários serão atletas de outros esportes, como o ultramaratonista Arda Saatçi, o craque do basquete Chris Matthews e o ciclista Matt Jones. O grid também será composto por streamers, personalidades e fãs comuns de todas as partes do mundo, que serão escolhidos por meio de um sorteio especial realizado no site da Red Bull.

Transmissão na TV por assinatura e no streaming

Intitulado “Max vs 100”, o desafio será realizado no próximo dia 16 de setembro e terá transmissões da ESPN e do Disney+. Questionado sobre o que espera da prova, Verstappen respondeu com seu tradicional senso de humor: “Estou aqui para ver a carnificina se desenrolar diante de meus olhos”, brincou. Perguntado se terá condições de vencer, o holandês respondeu, aos risos, que “vai depender do nível dos adversários”.

Rafael Câmara I

De acordo com o portal italiano AutoRacer, o piloto brasileiro Rafael Câmara, da Fórmula 2, fez testes no Circuito de Mugello, autódromo pertencente à Ferrari, com o infame SF-25, o carro usado pela Scuderia na temporada passada da F1. Câmara fará testes com a Haas nesta semana para tentar o salto para a Fórmula 1 na temporada 2027.

Rafael Câmara II

O pernambucano é considerado uma das principais promessas do automobilismo e teria recebido indicação da própria Ferrari para fazer o teste pela vaga na Haas. Caso não seja contratado pela equipe americana, Câmara deve ser promovido a piloto reserva da própria Ferrari a partir de 2027. A Scuderia tem Lewis Hamilton e Charles Leclerc como titulares.

Montoro fica no Botafogo

O argentino Álvaro Montoro seguirá no Botafogo. Diante do bom desempenho do garoto de 19 anos, o Glorioso recebeu ofertas que chegavam à casa dos 20 milhões de euros. Porém, a diretoria entende que ele é parte importante da reconstrução do elenco, e chegou a um acordo para estender seu vínculo até 2030, dando uma boa valorização salarial ao rapaz.

Bruno Duarte

O atacante Bruno Duarte, de 30 anos, está a caminho do Vasco. O jogador já havia manifestado seu interesse de voltar ao Brasil para seu clube na Sérvia, o Estrela Vermelha. Bruno é centroavante e chegará ao Rio para fazer exames médicos antes de assinar. Para o contratá-lo, o Vasco desembolsará cerca de R\$ 12 milhões aos sérvios.

Independiente Del Valle

O Flamengo conheceu seu adversário para as quartas de final da Copa Libertadores: será o Independiente Del Valle, do Equador. Conhecidos como “matadores de gigantes”, os equatorianos jogam em Quito, com altitude superior a 2.800 metros acima do nível do mar. O jogo de ida acontecerá entre 8 e 10 de setembro. O da volta será entre 15 e 17 do mesmo mês.

De volta ao Fluminense

O Fluminense vai a Curitiba no domingo (30) para enfrentar o Athletico-PR. Além de Guga e Lucho Acosta, que retornam de suspensão, o Tricolor poderá contar ainda com a volta do zagueiro Freytes, que não joga desde 29 de julho, quando se lesionou no empate com o Bahia. Já Thiago Silva provavelmente será poupado por conta do gramado sintético.

Sócios pedem afastamento de vice do Flamengo

Envolvimento com a SAF do Santos é usado pelos sócios como motivo

Por **Alexandre Araújo**
(Folhapress)

Integrantes de grupos políticos do Flamengo fizeram um requerimento para o afastamento de Marcos Motta, vice-presidente de Administração do clube. Uma das bases do pedido é a atuação de Motta “no mercado do futebol, SAFs e transferências”, e apontam para formação da SAF do Santos, que tem participação do escritório do dirigente.

Cita-se, como exemplo de movimentos recentes no mercado em que bancas do porte da do Representado atuam ativamente, a formatação da SAF do Santos Futebol Clube, que no início de agosto de 2026 (dias atrás) assinou termo de compromisso para a venda de seu controle, transações estas que contam com o assessoramento especializado do representado, em razão de expertise central oferecida publicamente pelo escritório em questão.

O pedido é para o afastamento e impedimento preventivo de Marcos Motta de todas as suas funções, assentos e cargos nos Conselhos. O documento pede a intimação de Motta para “esclarecer seus vínculos comerciais com outros clubes do Brasil e do mundo, apresentando inclusive os contratos”. Constam nas assinaturas os grupos FlaFut, NossoFla, PróFla, Sempre Flamengo, Sinergia, Vanguarda e Vencer.

Uma das justificativas é o conflito de interesse e uso de informações confidenciais. Alega-se que Motta “possui acesso irrestrito a informações estritamente confidenciais referentes a valores, orçamentos, limites salariais, teto financeiro, alvos prioritários no mercado” do Flamengo, e “o uso de tais dados sensíveis para balizar negociações do seu escritório prejudicará frontalmente o Flamengo em suas transações, retirando



DIVULGAÇÃO

Sócios citam atuação de Motta em SAF do Santos como conflito de interesse

nossa vantagem competitiva e inflacionando valores em prejuízo do patrimônio rubro-negro”.

A transferência do volante Zé Lucas para o Cruzeiro é citada no documento. O jogador, que estava no Sport, foi alvo do Flamengo nesta janela de transferência, mas acertou com o clube mineiro. É apontada uma publicação de 29 de julho “em que o escritório se vangloria de ter ‘assessorado a transferência do atleta Zé Lucas do Sport Club do Recife para o Cruzeiro Esporte Clube’, configurando atuação direta entre clubes concorrentes no próprio mercado nacional”.

Outras movimentações no mercado também são descritas. Além de transferências de jogadores, as assessorias ao Santa Cruz e ao Amazonas para transformação em SAF.

Os sócios lembram o caso do ex-presidente Rodolfo Landim. O documento ressalta que, após mudança na regra estatutária, Landim foi afastado por “figurar como sócio de uma empresa de consultoria (LG2) que prestava serviços opinativos - expressamente sem qualquer poder de deliberação ou gestão - à SAF da Associação Desportiva Confiança, um clube do Estado de Sergipe que nem sequer disputa a mesma divisão do Flamengo”.



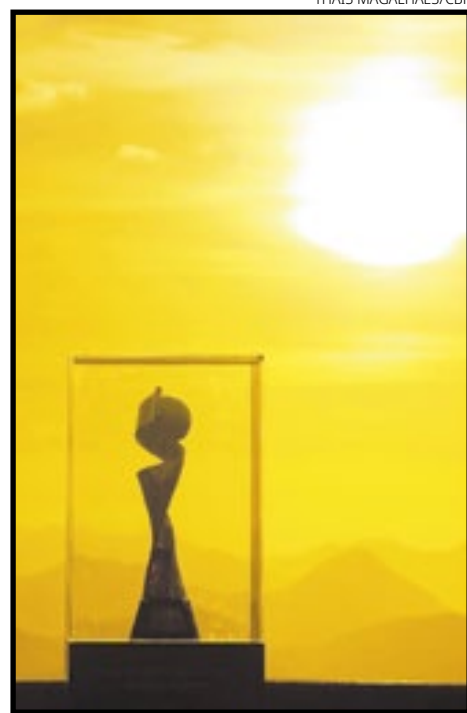
Evento reuniu profissionais que terão participação ativa na organização do Mundial de 2027

Da Redação

A CBF marcou presença no II Workshop de Cidades-Sede e Estádios da Copa do Mundo Feminina FIFA 2027, que reuniu, entre os dias 24 e 26 de agosto, representantes da FIFA, do Governo Federal, da CBF e dos locais que irão receber as seleções na competição. O encontro debate a organização do torneio com foco no transporte, segurança, sustentabilidade, voluntariado e o FIFA Fan Festival. O objetivo do evento é alinhar a infraestrutura e a operação de cada sede para o Mundial.

A abertura ficou a cargo de Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA. Em seguida, foi a vez de Roberto Oliveira, da diretoria de assuntos internacionais da CBF, e Aline Pellegrino, diretora executiva de legado e relações institucionais da Copa do Mundo Feminina de 2027 e também gerente de competições femininas da CBF. Ambos ressaltaram o compromisso da CBF com a principal competição feminina do planeta, que acontecerá pela primeira vez na América Latina.

O Ministro de Estado do Esporte, Paulo Henrique Cordeiro, também



Brasil quer um legado real da Copa Feminina 2027

participou do encontro e destacou o empenho de todos para que a Copa do Mundo seja um sucesso desportivo e de público, proporcionando um legado para o futebol feminino do país. Reforçou também a necessidade de alinhar estratégias e fortalecer a integração entre os governos e a FIFA.

O evento contou com fóruns especializados e abordou temas específicos e fundamentais para a realização da Copa do Mundo no Brasil, como transporte, segurança, gestão de estádios, tecnologia, infraestrutura, sustentabilidade, direitos humanos, voluntariado, serviços ao espectador, comunicação, marketing, legado e FIFA Fan Festival.

Cris Gambaré, coordenadora de Seleções Femininas da CBF, esteve presente no Workshop e enfatizou a

“Temos ainda muito trabalho pela frente, junto com a FIFA, o Governo Federal, federações, estádios e municípios, todos com o mesmo objetivo, que é fazer uma Copa do Mundo maravilhosa dentro do nosso país”

Cris Gambaré

Coordenadora de Seleções Femininas da CBF

importância do encontro.

“Estamos a dez meses da Copa e as informações que foram dadas são de extrema relevância e direcionamento para um trabalho melhor. Fico muito feliz em representar o departamento de Seleções Femininas e ver a participação das federações e dos representantes de todos os estádios da Copa e a interação de todos os membros aqui, falando de futebol feminino nesse momento tão importante”, disse.

Outro ponto destacado foi a possibilidade de se conectar com os agentes que terão participação ativa na competição.

“Vejo com bons olhos essa interação. Temos ainda muito trabalho pela frente, junto com a FIFA, o Governo Federal, federações, estádios e muni-

cípios, todos com o mesmo objetivo, que é fazer uma Copa do Mundo maravilhosa dentro do nosso país”, completou Cris Gambaré.

Além de Roberto Oliveira, Aline Pellegrino e Cris Gambaré, o evento contou com outros representantes da CBF: Julio Avellar, diretor de competições, Matheus Senna, diretor de desenvolvimento e projetos, e Gustavo Barbosa, diretor de relações institucionais.

CALENDÁRIO DA COPA DO MUNDO

A FIFA anunciou, na última quinta-feira (20), o calendário da competição, que será realizada entre 24 de junho e 25 de julho do ano que vem. Como o país anfitrião é cabeça de chave do grupo A, a divulgação do calendário revelou o destino da Amarelinha na fase de grupos e possíveis caminhos no torneio.

Na primeira fase, a Seleção Brasileira estreia no Maracanã, no Rio, em 24 de junho, joga a segunda partida no dia 29 de junho na Arena Itaquera, em São Paulo, e fecha a primeira fase no dia 4 de julho, no Estádio Nacional, em Brasília. Se passar em primeiro lugar no grupo, a Seleção joga em Fortaleza dia 10 de julho; se ficar em segundo, vai para Belo Horizonte no dia 11 de julho para disputar as oitavas de final.

Ao todo, oito capitais receberão as 64 partidas do torneio. Além de Rio, São Paulo e Brasília, completam a lista de cidades-sede São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

O torneio será realizado de 24 de junho a 25 de julho de 2027. Esta é a primeira Copa Feminina na América do Sul, com 32 seleções. No total serão 64 partidas.

Monopólio da INB sobre o urânio trava 1.168 projetos de mineração no país

DIVULGAÇÃO/INB

Dez grandes áreas ficam reservadas à estatal, impedindo o avanço de processos para terras raras, níquel, ouro, ferro, cobre, manganês e bauxita que se sobrepõem às jazidas de urânio

Por André Borges - Folhapress

A indefinição sobre o destino de dez grandes áreas com presença de urânio trava hoje 1.168 processos minerários de outras substâncias no país. São projetos de minerais críticos como terras raras e níquel, além de ouro, ferro, cobre, manganês e bauxita que se misturam a áreas com urânio.

Como as jazidas do minério nuclear são o monopólio da União, cabendo apenas à estatal INB (Indústrias Nucleares do Brasil) fazer a sua exploração, essas regiões ficam reservadas para o governo federal, para que um dia sejam acessadas.

Essa situação criou uma espécie de trava sobre outros minérios existentes nos mesmos locais. Um levantamento da ANM (Agência Nacional de Mineração) ao qual a reportagem teve acesso quantificou o resultado dessa sobreposição.

As dez jazidas de urânio estão concentradas em Caldas (MG), Lagoa Real (BA), Santa Quitéria (CE), Rio Cristalino (PA), Gandarela (MG), Amarinópolis (GO), Rio Preto (GO), Figueira (PR) e Espinharas (PB). Há ainda a área conhecida como Cajá, que abrange um território que pega parte do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.

Há pressa, dentro do MME (Ministério de Minas e Energia), para quebrar o monopólio da INB no setor e permitir que sejam feitas parcerias entre a estatal e a iniciativa privada. A pasta encaminhou a minuta de um decreto para regulamentar uma lei de 2022 que abre caminho para essa atuação casada.

Questionado pela reportagem, o MME declarou que, “atualmente, a otimização do tratamento dessas áreas é objeto de agenda em curso no governo federal” e que “concluiu e encaminhou à Casa Civil da Presidência da República uma minuta de decreto” sobre o assunto.

A Casa Civil confirmou que analisa o texto, mas não deu uma previsão sobre quando deve ser publicado. “A proposta está em discussão entre as áreas técnicas do governo, em articulação com o Ministério de Minas e Energia. O texto segue em análise e será publi-



DIVULGAÇÃO/INB

Como as jazidas do minério nuclear são monopólio da União, cabendo apenas à estatal INB fazer a sua exploração, essas regiões ficam reservadas para o governo federal, para que um dia sejam acessadas

No Brasil, o urânio é usado principalmente como combustível para a geração de energia nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2



cado após a conclusão das avaliações e dos trâmites necessários”, disse a pasta.

MAPEAMENTO DE DÉCADAS

Parte das áreas mapeadas está reservada há décadas, sem que o potencial de urânio tenha se transformado em exploração comercial, enquanto pedidos para pesquisar e explorar outros minerais se acumularam sobre os mesmos territórios.

A maior parte desse passivo está concentrada em apenas duas das dez regiões. Segundo a ANM, o bloqueio de Cajá, na região Nordeste, interfere em 943 processos minerários, enquanto o de Amarinópolis, em Goiás, alcança outros 166. Juntas, as duas áreas respondem por 1.109 dos 1.168 processos atingidos pelas restrições.

Dos 1.168 processos identificados pela ANM, 1.135 estão em áreas classificadas como de restrição total. Nesses locais, a regra adotada pela agência é mais rígida, na qual pedidos totalmente sobrepostos à área reservada ao urânio são negados, enquanto aquele que atinge apenas parte dela tem só a parcela sobreposta retirada.

Outros 33 processos têm restrição parcial. Nesses casos, a exploração de outro minério pode ser admitida após uma análise de compatibilidade pela agência.

Para destravar essas áreas, a INB declarou que trabalha na modelagem do Proureio (Programa de Parcerias em Pesquisa e Lavra de Urânio e Recursos Minerais Associados).

“Os trabalhos concentram-se na avaliação da viabilidade técnica, econômica e socioambiental dos projetos, bem como na estruturação de modelos de parceria e mecanismos de financiamento”, disse.

A iniciativa conta com o apoio do BNDES, que participa como agente estruturador e financeiro. Questionada sobre parcerias em andamento, a INB disse que já recebeu manifestações de interesse de empresas nacionais e estrangeiras, sem citar nomes.

“Há interesse de grupos e investidores de diferentes países com atuação ou interesse no setor de mineração e no mercado de urânio, incluindo Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, França, Japão, Reino Unido e Rússia, entre outros”, declarou.

A ANM (Agência Nacional de Mineração) afirmou que “reconhece a relevância do tema e acompanha as discussões relacionadas às áreas com potencial ocorrência de elementos nucleares e seus reflexos sobre os processos minerários de outras substâncias”.

COMBUSTÍVEL PARA USINAS NUCLEARES

No Brasil, o urânio é usado principalmente como combustível para a geração de energia nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2, no Rio de Janeiro, que respondem por cerca de 2% da eletricidade produzida no país. A usina de Angra 3 permanece em construção.

O mineral também tem aplicações ligadas à pesquisa e à produção para medicina, indústria e outras atividades nucleares.

O Brasil tem uma das maiores reservas conhecidas de urânio do mundo, em torno da oitava maior, segundo dados oficiais, mas hoje explora comercialmente apenas uma mina, em Caetité (BA), e produz bem menos do que seu potencial.

As reservas brasileiras conhecidas somam cerca de 280 mil toneladas de urânio, e o próprio governo reconhece que grande parte do território nacional ainda não foi prospectada, o que significa que esse volume pode ser maior.

PROCESSOS MINERÁRIOS PARADOS EM CADA ÁREA

- Caldas (MG) 22 processos
- Lagoa Real (BA) 10 processos
- Santa Quitéria (CE) 1 processo
- Rio Cristalino (PA) 11 processos
- Gandarela (MG) 7 processos
- Amarinópolis (GO) 166 processos
- Rio Preto (GO) 4 processos
- Figueira (PR) 1 processo
- São José de Espinharas (PB) 3 processos
- Cajá (PB, PE e RN) 943 processos

*Fonte: ANM